O GLOBO
SPORTIVO
ANO X · Nº 464





DUPLA
11"

# As rendas

Com dois jogos apenas a etapa de domingo no campeonato paulista ofereceu uma arrecadação total de somente Cr$ 88.175,70. O prelio da capital, Nacional x Ipiranga, rendeu Cr$ 33.223,00 e o da cidade de Santos, Jabaquara x Santos, rendeu Cr$ 54.952,70.

Com essas arrecadações de domingo a renda total do certame passou a ser de Cr$ .. 3.499.532,10. A renda maior continua a ser a do prelio Corintians x Palmeiras com 682.533 cruzeiros, e a menor a do jogo Comercial x Nacional com 8.045 cruzeiros.

# Pacaembú
# CAMPEONATO PAULISTA




Com os resultados verificados nos dois únicos jogos realizados por conta da 12.ª rodada ficou sendo esta a stiuação dos clubes no campeonato bandeirante:

1.º **PALMEIRAS** — 6 jogos e 6 vitorias; 12 pontos ganhos e 0 perdido; 15 goals pró e 1 contra. Saldo: 12.

2.º **CORINTIANS** — 7 jogos; 6 vitorias e 1 derrota; 12 pontos ganhos e 2 perdidos; 25 goals pró; 7 contra. Saldo: 18.

3.º **PORTUGUESA DE DESPORTOS** — 6 jogos; 4 vitorias; 1 empate e 1 derrota; 9 pontos ganhos e 3 perdidos; 15 goals pró e 11 contra. Saldo: 4.

4.º **S. PAULO F. C.** — 7 jogos; 2 vitorias; 4 empates e 1 derrota; 9 pontos ganhos e 5 perdidos (porque ganhou o do empate com o Nacional); 19 goals pró e 13 contra. Saldo: 6.

5.º **IPIRANGA** — 7 jogos; 4 vitorias e 3 derrotas; 8 pontos ganhos e 6 perdidos; 15 goals pró e 11 contra. Saldo: 5.

6.º **NACIONAL** — 8 jogos; 2 vitorias; 4 empates e 2 derrotas; 7 pontos ganhos; 9 perdidos (porque perdeu o do empate com o São Paulo); 14 goals pró e 15 contra. Deficit: 1.

6.º **SANTOS** — 7 jogos; 1 vitoria; 3 empates e 3 derrotas; 5 pontos ganhos e 9 perdidos; 9 goals pró e 10 contra. Deficit: 1.

6.º **PORTUGUESA SANTISTA** — 8 jogos; 3 vitorias; 1 emmate; 4 derrotas; 7 pontos ganhos e 9 perdidos; 14 goals pró e 14 contra.

7.º **JUVENTUS** — 6 jogos; 2 empates e 4 derrotas; 2 pontos ganhos e 10 perdidos; 7 goals pró e 19 contra. Deficit: 12.

8.º **COMERCIAL** — 8 jogos; 2 vitorias e 6 derrotas; 4 pontos ganhos e 12 perdidos; 9 goals pró e 22 contra. Deficit: 13.

9.º **JABAQUARA** — 8 jogos; 3 empates; 5 derrotas; 3 pontos ganhos; 13 perdidos; 7 goals pró e 24 contra. Deficit: 17.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
★
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

# RESENHA DA RODADA

Em face do adiamento dos jogos Corintians x Portuguesa de Desportos e Juventus x Comercial, devido ás graves ocorrencias da sexta-feira anterior, na capital paulista, com a queima e depredações de ônibus e bondes, apenas dois matches preencheram a 12.ª rodada do campeonato bandeirante. Esses dois jogos, realizados no domingo, ofereceram estes resultados:

NACIONAL 2 x IPIRANGA 1 — Juiz: João Barata. Renda: Cr$ 33.223,00. Goals de Milton, Passarinho (de penalty) e Rubens. NACIONAL — Aldo, Rubens e Moacir; Damasceno, Bugre e Ingles; Jesus, Charuto, Milton Passarinho e Tim. IPIRANGA — Osvaldo Alberto e Sapolio; Reinaldo, Bernardi e Belmiro; Rubens, Braz Peixe, Silas, Bibe e Walter.

SANTOS 1 x JABAQUARA 1 — Renda: Cr$ 54.952,00. Juiz Bruno Nina. Goals de Augustinho e Alemãozinho. SANTOS — Chiquinho; Artigas e Expedito; Nenê, Dacunto e Alfredo; Barbui, Odair, Maracai, Antoninho e Rubens. JABAQUARA — Mauro; Maravilha e Espanador; Gamba, Léo e Carlos; Alemão, Cicia, Baia, Veiguinha e Zé Carlos.

# PENALTIES

Voltou o certame bandeirante a apresentar um só penalty na rodada que passou. Registou-se ele no jogo Nacional x Ipiranga, num foul de Reinaldo em Charuto, que Passarinho converteu em tento. Nessas condições a estatistica das penalidades passou a oferecer estes números: Penalties marcados: 11. Aproveitados: 10. Desperdiçados: 1.

# JUIZES EM AÇÃO

Nos dois únicos jogos efetuados no domingo funcionaram os juizes Bruno Nina e João Barata. Em consequencia Bruno Nina avantajou-se mais na dianteira dos apitadores, passando a apresentar sete atuações. Em seguida estão Luiz Mattoso (Feitiço), Pedro Calil e Waldemar Lacerda, com cinco arbitragens cada um; Vicente Gengo, com quatro; Augusto Ramos da Silva e João Etzel, com três; Agenor Ribeiro e João Barata, com duas, e Arthur Cidrim, José Moura Leite e Aldo Bernardi com uma atuação cada um.

# Goleiros Vazados

Zezinho (Jabaquara), com 17 goals; Andú (Portuguesa Santista), com 14 goals; Gijo (São Paulo), com 13 goals; Aldo (Nacional), com 13 goals; Muniz (Juventus), com 12 goals; Jurandir (Comercial), com 11 goals; Caxambú (Portuguesa de Desportos), com 11 goals; Doutor (Comercial), com 10 goals; Chiquinho (Santos), com 10 goals; Bino (Corintians), com 7 goals; Bizarro (Juventus), com 7 goals; Mauro (Jabaquara), com 7 goals; Oswaldo (Ipiranga), com 6 goals; Rafael (Ipiranga), com 5 goals; Ivo (Nacional), com 2 goals; e Oberdan (Palmeiras), com 1 goal

# A PROXIMA RODADA

Em face do adiamento dos jogos Corintians x Portuguesa de Desportos e Comercial x Juventus, por motivo da perturbação nos transportes causada pelas "queimas" e depredações da sexta-feira anterior, o campeonato paulista sofreu o recuo de uma rodada. Destarte serão realizados domingo aqueles dois jogos enquanto os matches que estavam tabelados para aquela data recuaram para os dias 10 e 17 e assim por diante.

# ARTILHEIROS

1.º: **Servilio** (Corintians), com 8 goals; 2.º: **Claudio** (Corintians), com 7 goals; 3.º: **Jesus** (Nacional), com 6 goals; 4.º: **Lula** (Palmeiras), **Leopoldo** (São Paulo), **Pinga I** (Portuguesa de Desportos) e **Passarinho** (Nacional), com 5 goals; 5.º: **Brandãozinho** (Portuguesa Santista), **Peixe** (Ipiranga) e **Walter** (Ipiranga), com 4 goals; 6.º: **Vacaro** (Comercial), **Leonidas** (S. Paulo), **Teixeirinha** (São Paulo), **Nene** (Corintians), **Silas** (Ipiranga), **Romeuzinho** (Comercial), **Baia** (Jabaquara), **Canhotinho** (Palmeiras), e **Antoninho** (Santos), com 3 goals; 7.º: **Alemãozinho** (Jabaquara), **Rubens** (Ipiranga), **Caxambú** (Santos), **Moacir** (Portuguesa Santista), **China** (São Paulo), **Baltazar** (Corintians), **Rui** (Corintians), **Niquinho** (Juventus), **Pinga II** (Portuguesa de Desportos), **Nininho** (Portuguesa de Desportos), **Zinho** (Portuguesa Santista), **Lima** (Palmeiras) e **Zé Carlos** (Jabaquara), com 2 goals; 8.º: **Rubens** (Santos), **Bauer** (S. Paulo), **Neca** (São Paulo), **Osvaldinho** (Palmeiras), **Garro** (Ipiranga), **Adolfrides** (Santos), **Pixo** (Juventus), **Maracai** (Santos), **Odair** (Santos), **Arturzinho** (Palmeiras), **João Pinto** (Palmeiras), **Romeu** (Juventus), **Luiz** (Juventus), **Guilherme** (Portuguesa Santista), **Vicente** (Nacional), **Américo** (S. Paulo), **Rui** (São Paulo), **Ferrari** (S. Paulo), **Vianna** (Comercial), **Helio** (Portuguesa de Desportos), **Renato** (Portuguesa de Desportos), **Canhoto** (Comercial), **Duzentos** (Portuguesa Santista), **Natalino** (Nacional), **Sturaro** (Juventus), **Milton** (Nacional), **Bibe** (Ipiranga), **Barbosa** (Portuguesa Santista) e **Bota** (Portuguesa Santista), com 1 goal.

### ARTILHEIROS NEGATIVOS

**Inglês** (Nacional), um goal contra, no jogo com o Juventus; **Belmiro** (Ipiranga), um goal contra, no jogo com a Portuguesa de Desportos; **Lorico** (Portuguesa de Desportos), um goal contra, no jogo com a Portuguesa Santista; **Turcão** (Palmeiras), um goal contra, no jogo com o Corintians.

# As Nossas Capas

Na primeira página aparecem Heliaco e Herón, montados respectivamente por Oswaldo Ullóa e Domingos Ferreira, após a vitoria no G. P. Brasil de 47. Na última página está Ismael, o player mineiro contratado pelo Vasco.

O Globo Sportivo

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do numero avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00



UM PRODUTO GARANTIDO PORQUE TRAZ O SIMBOLO DE CONFIANÇA
GRANADO

HOMENS FORTES FAZEM UMA NAÇÃO FORTE

Fortaleça o sangue de seus filhos com Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

MARIO FILHO

# RISOS E CARRANCAS - 4

DA PRIMEIRA FILA

*1 Nem mesmo o sucesso fez Noronha voltar a ser o que era. Conhecera o sucesso antes, quando jogava no Gremio, quando viera com o scratch gaucho. Os jornais de São Paulo e do Rio se cansaram de publicar fotografias dele. E que adiantara tudo aquilo? O Noronha do Gremio, do scratch gaucho, do Vasco, era um center-half elegante. Lembrava o Martim. Gostava da passar as bolas bem passadas. De cabecear as bolas sem pular, com um movimento de cabeça para a frente, para a direita, para a esquerda. O Noronha do São Paulo transformou-se em um half esquerdo mal encarado. Nada nele lembrava o antigo Noronha. O antigo Noronha deixava crescer o cabelo para penteá-lo com cuidado, o novo Noronha mandou logo cortar o cabelo à escovinha. Ficava mais feio assim, de cabelo à escovinha, como um louco. Os jogadores do outro team que saissem da frente. Noronha não estava mais para conversas. Ia largando o pé, a torto e a direito. Se alguem caia, se contorcendo, matou, não matou, Noronha nem se virava.*

• • •

*2 Era como se não tivesse sucedido nada de mais. Um jogador rolando pela grama, a multidão de pé, apontando para Noronha, "é esse! é esse!" e Noronha sem ver, sem escutar. O juiz apitava, o massagista corria para dentro de campo, parava o jogo, e, nessa hora, Noronha estava longe. Foi assim com Riephoff. O scratch uruguaio tinha vindo jogar aqui, em homenagem aos expedicionarios brasileiros. Era um match de amizade, de confraternização. Para Noronha essas palavras, amizade, confraternização, não significaram coisa alguma. Para ele só os trouxas é que ligavam importancia às palavras. Uma vez ele fora escutar uma palavra. Escutara a palavra "deixa", atendera ao pedido, deixara a bola. Nunca mais deixaria a bola para ninguem. A bola era dele.*

• • •

*3 O football virara, para ele, apenas isso: uma luta de noventa minutos pela posse da bola. E a bola era dele. Dele e do team dele. Principalmente dele. Quando via um jogador do outro team com a bola nos pés, tomava-a como se toma alguma coisa de um ladrão. E não viessem com historias para cima dele. Lá estava Riephoff com a bola. Riephoff ia passar por ele, Noronha levantou a perna, quase que enterrou o bico da chuteira na barriga de Riephoff. Eu vi Riephoff dobrar-se feito a lâmina de um canivete que se fecha. Noronha seguiu o seu caminho, enquanto Riephoff ficava estendido na grama, quieto. Era uma tarde bonita de sol, com um céu muito azul, sem uma nuvem. E havia uma mancha larga verde-oliva na arquibancada de São Januario. Eram os expedicionarios arrumados num canto do estadio.*

• • •

*4 Eu não tinha, ainda, reparado em Noronha, quer dizer, naquele Noronha ali, tão diferente do outro. Geralmente um jogador que mete o pé e machuca alguem, para, dá demonstrações, sinceras ou não, de que foi sem querer. Zizinho gosta de meter o seu pé. Quando acerta, pára logo, larga a bola, abaixa-se, é o primeiro a socorrer o adversario. Mas Zizinho é um jogador que ri. Noronha, sempre de cara amarrada, não socorre ninguem. Dá o seu pontapé, vai embora. Trata de afastar-se, o mais depressa possivel, do adversario caido. O juiz pode ter visto, pode não ter visto. Se não viu, melhor. Se viu, Noronha, já no meio de campo, se esqueceu de que meteu o pé em alguem. "E' esse! é esse!" Esse, quem? De cara amarrada, a cara que usa durante os noventa minutos de jogo, Noronha não se denuncia, não se acusa.*

• • •

*5 Quase todo jogador tem ilusões. Não joga apenas por dinheiro. O dinheiro é uma das coisas que o football dá. Mas o football tambem dá fama, e a fama é boa. Os jornais publicam retratos de cracks famosos, quando um crack famoso passa pelo meio da rua todo mundo se volta e aponta para ele. Noronha não quer fama. Recebe a fama mal, como uma visita indesejavel. Prefere ficar no seu canto, ignorado. A fama impõe obrigações. Gasta, tem uma verba de representação, Noronha não quer gastar um tostão. Desde que foi para São Paulo só assistiu a duas fitas de cinema. Uma durante uma concentração do São Paulo. O Joreca achou que os jogadores precisavam se distrair, levou-os para o cinema. A outra fita que Noronha viu foi de graça tambem, numa sessão especial oferecida aos jogadores do São Paulo.*

• • •

*6 Se é para pagar ele não se mexe, não sai do lugar. Não joga football para botar fora o dinheiro que ganha. E' para juntar, ver a conta do bando crescer, mês a mês, ano a ano. Quando o dinheiro chega para comprar uma casa, compra uma casa. E começa a juntar de novo, para comprar outra. Um dia deixará de jogar football. Prepara-se para esse dia, só vive para esse dia, que não sabe quando chegará. Se não chegasse nunca, seria bom, até lá ele estaria rico, com a velhice garantida. Pode chegar hoje, amanhã, por isso ele só gasta alguma coisa quando não há outro remedio. Leva sempre dez cruzeiros no bolso. Sai com esses dez cruzeiros para dar um pulo ali no Triângulo, para vir ao Rio. Ao voltar está com os mesmos dez cruzeiros.*

• • •

*7 Parece-se muito com Zezé Procopio. Talvez tenha sido Zezé Procopio o modelo que ele escolheu. Quando foi para São Paulo Zezé Procopio já estava lá, de cara amarrada, emprestando dinheiro a juros de cincoenta por cento ao mês. Zezé Procopio emprestava dinheiro a cincoenta por cento ao mês e depois ia, de navalha, fazer a cobrança. Bem que Noronha queria ser como Zezé Procopio. Não tinha jeito, porem, de andar de navalha, cobrando contas. E se mesmo diante de uma navalha o cadaver não pagasse? Era arriscado emprestar dinheiro. Quando um jogador lhe pedia dinheiro emprestado, Noronha agia como um banco, queria uma letra, com bom endossante. E ainda assim hesitava. Não seria um "deixa" como aquele do Figliola?*

• • •

*8 Só na ansia de guardar, de armazenar, é que Noronha se parecia com Zezé Procopio. Zezé Procopio não experimentara nenhuma desilusão forte na vida, como o Noronha. Sempre fora assim, um homem que não ria. Noronha já rira, já achara graça na vida. Quem, de um jeito, lembrava Noronha era Peracio. Só que Peracio não aguentou muito tempo a cara zangada. Ficou de cara zangada uns tempos, enquanto as coisas não melhoravam. Lá de cima caira no chão, quase que se espatifara todo. Tivera um Packard, coisa que o Noronha nunca sonhara ter, conhecera todas as coisas boas. Era o Peracio. Chegava num posto de gasolina, enchia o tanque do Packard, depois mandava cobrar a conta no Botafogo. Não tinha preocupações. A vida era dele.*

• • •

*9 Podia rir, rir só, não, soltar gargalhadas. E soltava gargalhadas em pleno campo. Depois de marcar um goal de quarenta metros chegava a ficar de cócoras, segurando a barriga, com as duas mãos, para rir melhor. Se parava de rir era para tomar fôlego, para apontar para o keeper, que já se levantara, e estava de cabeça baixa. O keeper, vencido, em contraste com ele, triunfante, era de matar de rir, e Peracio só faltava morrer de rir. O jogo tinha de continuar, o juiz vinha para ele, ajudava-o a levantar-se. Peracio voltava para o meio de campo ainda rindo, virando-se de quando em quando, para apontar de novo para o keeper, coitado, que se arrebentara todo e só pegara o vento.*

• • •

*10 Peracio ria nos jogos, nos treinos. Nos treinos, então, podia rir o tempo que quisesse. Quando Carlito dirigia o treino, era uma beleza, Carlito pegava o treino. Peracio podia rir à vontade. Até com Kruschner o treino parava tambem. Kruschner não compreendia porque Peracio estava rindo. Não acontecera nada engraçado, Peracio dera um chute, o keeper não pegara. E Kruschner pedia para Peracio parar de rir. E Peracio, então, arrancava grama do campo, enchia a boca de grama, com a boca cheia de grama continuava a rir, a grama saia-lhe pela boca. E aí todos riam, vendo Peracio assim, comendo grama, como um cavalo no pasto.*

## SHOOTS

**RARIDADES NACIONAIS — Vivemos chorando falta disso e falta daquilo, para termos em o verdadeiro football. Esquecem, todavia, os Jeremias, o mais rudimentar. Por exemplo, quando se fala em acabar com isso e com aquilo, porque não se liquidar, desde já, com a presença, tão incômoda, de "olheiros" em campo e policiais nas pistas? Por que não recomendar-lhes outro lugar, quando se sabe que pelas regras internacionais isso não apenas é inconcebivel como inadmissivel?!**

—o—

**PONTOS DE VISTA — Consignaram os goals do Botafogo: Santo Cristo (dois) e Ponce de Leon (dois). O unico ponto obtido pelo Bangú, tambem, foi de autoria de um player alvi-negro, o "pivot" Nilton I, quer dizer, o Nilton antigo. Contudo, as crônicas registaram coisa completamente diversa. Deram, inclusive, a Januario, o direito de figurar na "tabua de artilheiros", taivez pelo fato de o rapaz ter ido até o fundo da meta buscar o balão. Coisas que só acontecem no football carioca.**

—o—

**O "FURO" — O professor Alfredo Taunay, velho esmiuçador de raridades no setor esportivo, ouviu, outro dia, de um locutor irremediavelmente inédito, esta previsão: "Noticia de última hora para os quatro pontos do Brasil: Ondino resolveu promover a estréia de Teixeirinha no "onze" do Botafogo, completando a zaga com Gerson!"**

**Ainda bem que foi só o Taunay a ouvir essa loucura. E ainda bem que os "quatro pontos do Brasil", a que esse jovem se referiu, não vão alem de Cascadura.**


# A grande obra de Mario Filho




**Este livro de Mario Filho é um dos mais originais e sugestivos escritos ultimamente por brasileiro. Ultimamente ou, talvez, em qualquer época — Gilberto Freyre.**

Edição comum ....... Cr$ 30,00

**Edição de luxo, em papel Holanda, de formato 25x20, tiragem limitada, numerada de 1 a 100 ....... Cr$ 200,00**

**Sr. Mario Rodrigues Filho — Avenida Rio Branco, 114 — 4.º andar — Peço enviar um exemplar do "O Negro no Football Brasileiro". Junto remeto a importancia de Cr$ 30,00 (edição popular), Cr$ 200,00 (edição de luxo).**

**NOME** ..................................................

**RESIDENCIA** ..........................................

**ESTADO** ..............................................

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
RUA DO OUVIDOR, 94

SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL


# ☆ Noticias da Polonia

**A POLONIA EMPATA COM A HUNGRIA — VARSOVIA, (BIP) —** Os milicianos poloneses empataram com os milicianos húngaros por 2x2. O jogo foi realizado em Varsovia. O resultado do jogo pode ser considerado como um importante sucesso para os poloneses, pois que a equipe húngara possue valores de primeira ordem e tecnicamente é muito superior à equipe polonesa, que somente obteve honroso empate graças a extraordinaria fibra com que jogaram os defensores das cores polonesas.

• • •

**ESMAGADOS OS HÚNGAROS PELOS POLONESES — VARSOVIA, (BIP) —** Os boxeadores milicianos poloneses derrotaram os húngaros que vieram a Varsovia junto com a equipe de football, por 13x3. A superioridade dos atletas poloneses foi nitida e a vitoria inapelavel.

• • •

**PROXIMO ENCONTRO SENSACIONAL — VARSOVIA, (BIP) —** Noticia-se que durante o mês de setembro se realizará o confronto dos dois melhores pesos médios da Polonia, valendo esta disputa por um verdadeiro campeonato da Polonia. O jovem Pisarski enfrentará o campeão polonês e ex-campeão europeu Kolczynski.

• • •

**OLIMPIADA DE CLUBES FERROVIARIOS — POZNAN, (BIP) —** O clube ferroviario de Poznan esta preparando o seu estadio para a Olimpiada anual de esportistas ferroviarios. Espera-se que a Olimpiada apresente um alto nivel técnico, sobretudo em football e em ciclismo.

# UM CORREDOR SUECO SE APROXIMA DO RECORD MUNDIAL DOS 1.500 METROS

ESTOCOLMO (Via aerea) — Os corredores suecos em distancias medias começam a entrar em forma. Nas corridas realizadas em 4 de julho, em Gavle, no centro da Suecia, Lennart Strand percorreu os 1.500 metros, em 3-44-8, um resultado extraordinariamente bom, pois que apenas faltam 1.8 segundos para alcançar o record mundial estabelecido por Gunder Hagg em 1944. Depois de Strand chegaram à meta Henry Eriksson e Gosta Bergkvist, que levaram 3.45.4 e 3.46.6, respectivamente. O segundo deles melhorou seu record pessoal em nada menos que 7 segundos.

Segundo se conclue da lista abaixo, seis suecos se encontram agora na cabeça da estatistica mundial dos 1.500 metros:

Gunder Hagg, Suecia — 1944 — 3.43.0; Arne Anderson, Suecia — 1944 — 3.44.0; Lennart Strand, Suecia — 1947 — 3.44.8; Henry Eriksson, Suecia — 1947 — 3.45.4; Rune Persson, Suecia — 1945 — 3.46.2; Gosta Bergkvist, Suecia — 1947 — 3.46.6; J. Lovelock, Inglaterra — 1936 — 3.47.8; Arne Ahlsen, Suecia — 1943 — 3.47.8; W. Mehl, EE. UU. — 1940 — 3.48.0; Rune Gustavsson, Suecia — 1943 — 3.48.0; Erick Ahlden, Suecia — 1945 — 3.48.2; G. Cunninghan, EE. UU. — 1936 — 3.48.4.

MENU

DO

ALMOÇO OFFERECIDO

AOS

CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE 1919

E AOS

JORNALISTAS CARIOCAS

PELA

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS

SPORTIVOS DE S. PAULO

## A Marcha do Tempo

Muitas festas e homenagens, num regozijo nacional de todo justificado, marcaram um dos mais belos feitos do esporte brasileiro, a vitoria no campeonato sul-americano de football de 1919. A Associação dos Cronistas Esportivos de S. Paulo, como relembra a gravura acima, ofereceu, impulsionada pela mesma gratidão que a todos nós dominava naquela época, um almoço aos campeões e tambem aos jornalistas cariocas.

## Cracks Mineiros Que Vão Atuar na Italia

O jogador Orlando Fantoni, está no Rio, em trânsito para a Italia, onde vai atuar, juntamente com Bibi, no Lazzio, de Roma. Em companhia do "crack" do Cruzeiro e de Bibi viajará o veterano atleta Ninão, intermediario das negociações.

## O. Turf no México

*No Hipódromo das Américas, na cidade de México, serão realizadas provas turfistas em cento e dois dias, num periodo compreendido entre 12 de outubro de 47 e 6 de junho de 48. Serão disputados dezoito clássicos, abertos a animais de todos os paises*

# - CARTAZ -

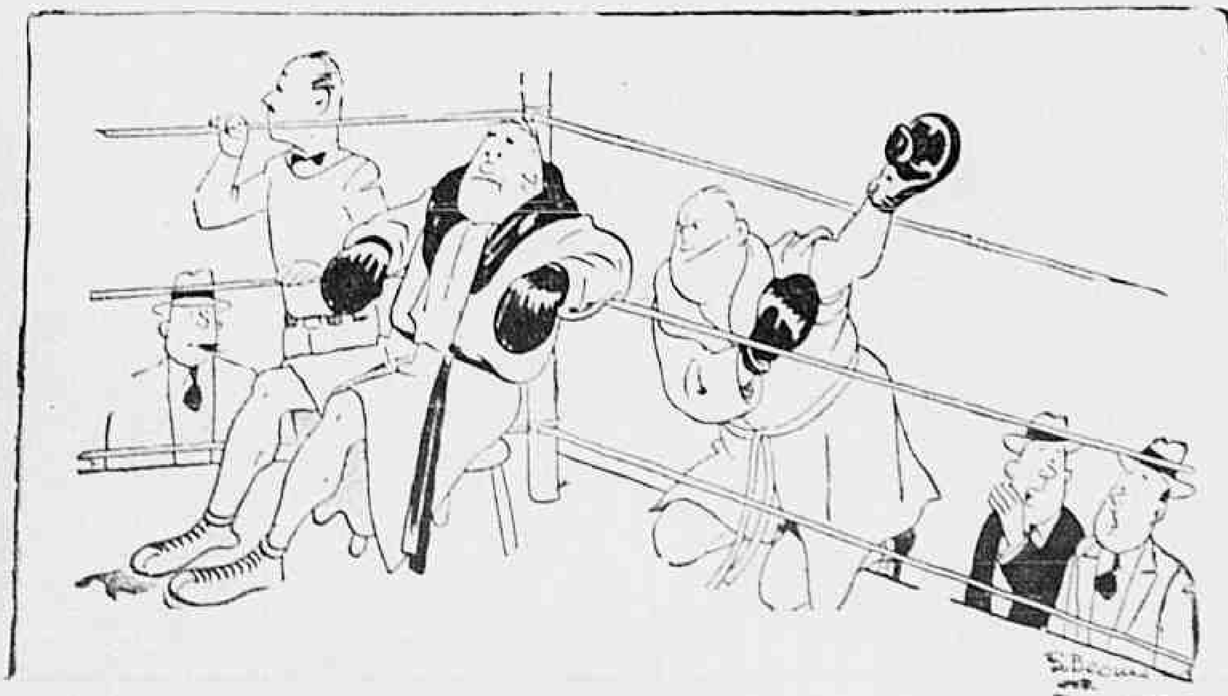
HA' 4 MIL ANOS E' PRATICADO O ESQUI — Ainda que os esquis tenham sido usados como meios de transporte — especialmente por exércitos — pelo menos durante 4 mil anos, como ficou evidenciado por um corredor dessa época em exibição no museu Nordiska, em Estocolmo, a esquiagem só se tornou um esporte, mesmo nos paises escandinavos, em 1860. E esse esporte só se tornou popular nos Estados Unidos só depois de 1920.

UM JORNALISTA de Santos viajando pelo "hinterland" bandeirante, encontrou diversos ex-cracks do football paulista, espalhados por lugares diversos e exercendo as mais variadas atividades. E dentre os mesmos deparou com Gradim, aquele formidavel "colored" que defendeu varios clubes da FPF e que pela sua fibra, dedicação e por que não dizer, tambem pela preciosidade do seu jogo, foi crismado como a "Amelia" do nosso football. Gradim entretanto, por esse ou aquele motivo, jamais foi posto no mesmo nivel dos grandes cracks, embora na realidade fosse muito superior a outros que ostentavam este rótulo. Hoje vive ele em Presidente Prudente, cidade da Alta Sorocabana, como treinador da Associação Prudentina de Esportes Atléticos e proprietario e dirigente de um taxi na praça local, taxi este que lhe foi presenteado. E assim, como tantos outros que existem por aí, o ex-crack outrora aplaudido pelas multidões, vê passar melancolicamente os seus dias atuais.

TENTANDO APANHAR um bonde em movimento, depois de ter disputado a travessia de Toulouse, a nado, o campeão parisiense Grosborne foi vitima de grave acidente, ao ser arrastado varios metros pelo veiculo. Grosborne, cujo estado é gravissimo, sofreu fraturas nos dois braços, com ameaça de amputação, e fratura da base do cranio.

O TORNEIO INTERNACIONAL de Tennis de Lausanne terminou ontem com os seguintes resultados: Campeão de simples — Cucelli, italiano. Campeã de simples — Miss Summers, sul-africana. Campeões de duplas — Sturgess e Fannin, sul-africanos.

O SCRATCH DA POLONIA foi derrotado pela representação rumena pelo escore de 2x1. Ao jogo, que se realizou em Varsovia, assistiram mais de 30.000 pessoas. Os rumenos evidenciaram notavel dominio técnico da pelota e foram nitidamente superiores à equipe polonesa. O primeiro tempo terminou com o escore de 1x0 a favor dos visitantes.



SISTEMA

— "Faz parte de sua técnica dar sempre o primeiro punch".

# O SCRATCH DA SEMANA

Era natural que o Vasco desse mais jogadores para o "scratch" da semana do que os outros clubes. Foi o vencedor do maior jogo da rodada, do jogo que, por todos os motivos, devia apresentar maiores dificuldades. Enquanto o Vasco derrotava o América por um "score" que definia bem a sua superioridade, o Fluminense e o Flamengo encontravam obstáculos inesperados contra o Madureira e o Bonsucesso. Ambos tiveram de reagir para fugir à derrota que, num dado momento parecia inevitavel. Dos candidatos ao titulo alem do Vasco, mas em circunstancias muito mais favoraveis, o Botafogo foi o único que confirmou o favoritismo. Explica-se, portanto, a presença de tantos jogadores do Vasco no "scratch" da semana: Augusto, Rafanelli, Ely, Danilo e Jorge, a defesa sem o "keeper", e um atacante, Chico, que dividiu a sua posição com Teixeirinha, deslocado para a ponta esquerda. Mereceu o posto de "keeper" Luiz, que na fase má do Flamengo na Gavea impediu que o Bonsucesso, ainda se distanciasse mais. O Bonsucesso deu um jogador, o ponta Fausto. O Fluminense, um, Ademir, que pode figurar, inclusive, como o "crack" da semana. O Botafogo deu dois: Ponce de Leon, como "center-forward", e Teixeira como ponta esquerda, ao lado de Chico. O Bangú deu um: Moacyr, na meia esquerda. Eis a escalação do "scratch" da semana: Luiz — Augusto e Rafanelli — Ely, Danilo e Jorge — Fausto, Ademir, Ponce de Leon, Moacyr e Chico ou Teixeirinha. O "crack" da semana: Ademir. Porque, embora tendo a mesma nota dos que obtiveram a mais alta, 9, exerceu maior influencia no "match" em que tomou parte

# O JUIZ E' JULGADO...

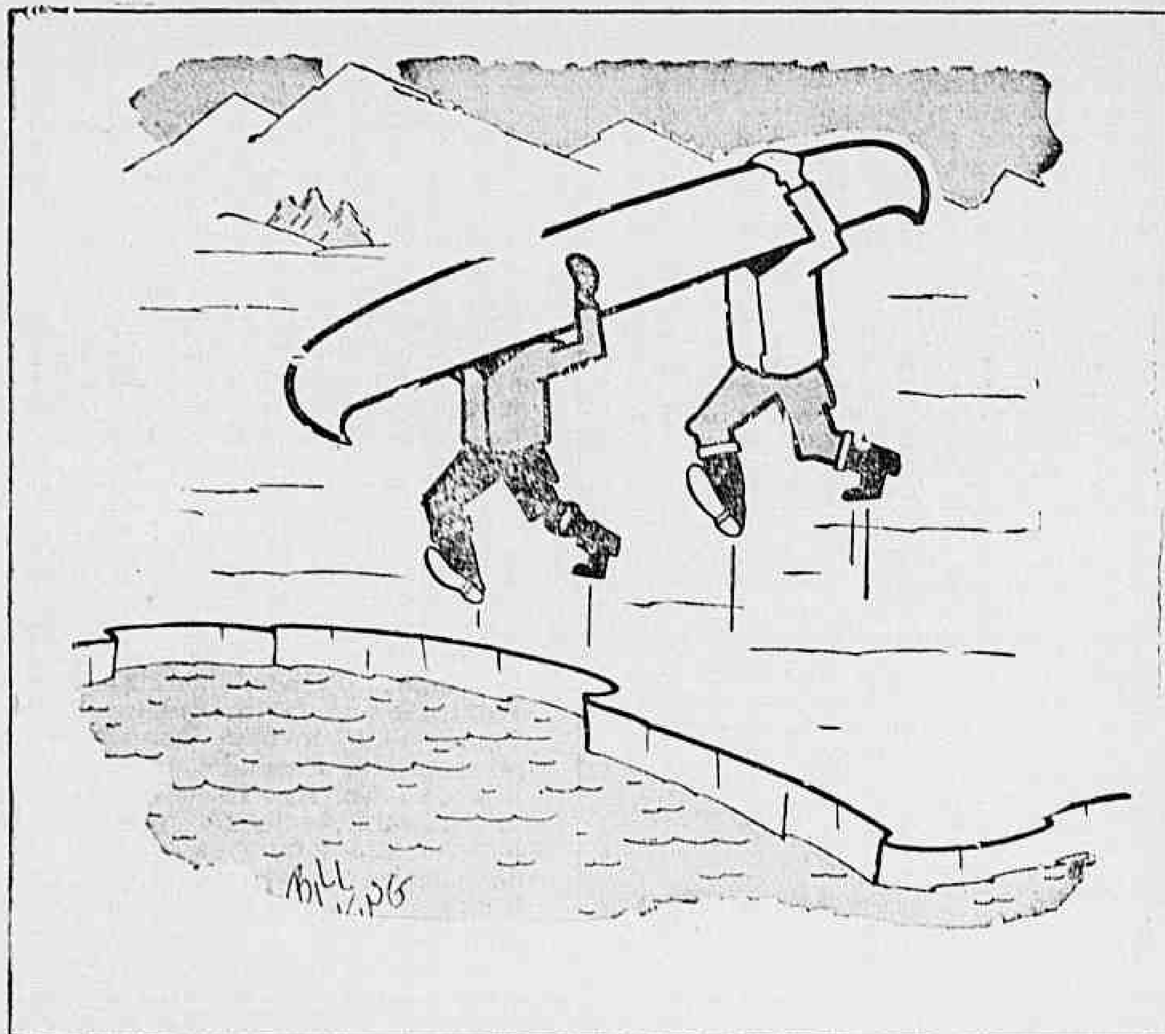
## GERALDO FERNANDES
### América x Vasco

*Arbitrou a peleja o Sr. Geraldo Fernandes. S.S. não foi muito feliz. apitando "fouls" e impedimentos inexistentes, mais prejudiciais ao América que ao Vasco. Demonstrou, todavia, vontade de acertar. ("A Manhã")*

*Geraldo Fernandes, da Federação Mineira, dirigiu o encontro com serenidade e precisão. Os dois penalties foram indiscutiveis. Teve a auxiliá-lo o sentido de disciplina de todos os jogadores em campo. ("O Jornal").*

*A arbitragem do Sr. Geraldo Fernandes não atingiu ao nivel desejado. O juiz que a Escola de Árbitros mandou buscar em Belo Horizonte deixou inicialmente de atender às reclamações constantes dos jogadores. Deixou passar alguns impedimentos em momentos de perigo para os arqueiros. Marcou o penalty de Rafanelli quando a bola fora involuntariamente às mãos do back esquerdo vascaino. Enfim, o Sr. Geraldo Fernandes não exibiu nada de excepcional. ("O Globo").*

*Contrariando a expectativa, o interventor não designou Mario Vianna para o match número um e sim, o Sr. Geraldo Fernandes. E, esse árbitro, embora tivesse a sua tareja facilitada pela boa conduta dos dois quadros, agiu satisfatoriamente, marcando muito bem dois penalties e tendo poucas falhas. ("A Noite").*



As canoas de lona estão fadadas a desaparecer, em face do desenvolvimento de duas escolas: o aluminio e a madeira compensada. Vemos aqui um barco de madeira compensada — o mesmo material empregado com sucesso na fabricação dos aviões mosquitos e dos famosos barcos P. T. São leves e bonitos e de facil maneabilidade.

# TIRO LIVRE

... "mas, o frio é seco e você não o sentirá muito".

## GENTLEMAN GEORGE

Jack Lavelle, o rotundo dirigente dos teams de football "New York Giannts" e "Notre Dame", suspendeu por um momento suas atividades para visitar-nos e falar sobre George Ratterman.

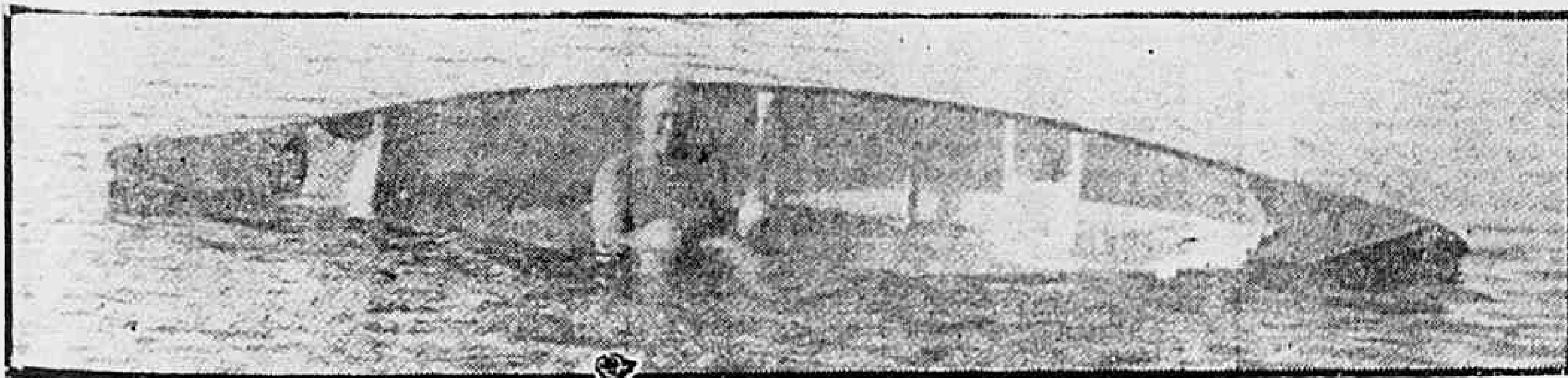
"De fato Ratterman é um grande atleta — disse. E creio que é o melhor homem do esquadrão de football do Notre Dame. Johnny Lujack, para alguns, supera-o na defesa, por diminuta margem. George, no entanto, faz tudo de que Johnny é capaz e me atrevo a dizer que o ultrapassa em perfeição."

Por duas temporadas consecutivas, "gentleman" George vem atuando no conjunto principal de basketball do Irish, sendo apontado como o melhor controlador de bola do momento. E' um dos raros atletas que figuram, obrigatoriamente, em quatro selecionados: Basket-ball, baseball, football e tennis!!

Ao matricular-se no curso superior, Ratterman foi capitão dos teams de football e baseball na escola superior de Xavier, Cincinnati. E' ele um esbelto rapaz de 1m85, pesando apenas 82 ½ quilos. Se pesasse pelo menos dez quilos mais, Ratterman seria um dos maiores atletas de nossos dias.



# AS CANOAS E DUAS TEORIAS



Agora o barco de metal. E' inquebravel e insossobravel. Alias pela demonstração acima será facil perceber a sua perfeita flutuabilidade. Mesmo quando emborcado volta à posição normal, automaticamente.

## SABE?

1 — Quais são os campeões olímpicos de football?

2 — E os vice-campeões?

3 — Quais os jogadores irmãos que atuam em clubes diferentes no Rio, alem de Osny e Ely?

4 — Quando se organizou pela primeira vez uma seleção brasileira de football?

5 — Quem detem a maioria absoluta dos nove campeonatos sul-americanos de natação já disputados?

(Respostas na pagina 10)

# CONVERSA DE RECORTES

**ARY BARROSO — O campeonato carioca teve uma inauguração melancólica. O público não quis comparecer aos campos onde seus gremios favoritos abriam suas atividades oficiais. As partidas foram. em geral. tecnicamente fracas e pobres de entusiasmo. O "clássico" América x Vasco, célebre pelas enchentes que provoca, teve a presenciá-lo pouca gente. e essa pouca gente não pôde assistir a bom football. Os conjuntos, nesta alvorada do certame, principalmente os mais categorizados. a despeito de excursões e compromissos extraordinarios. não exibiram ajustamento perfeito em suas linhas.**

**INDALICIO MENDES — Os favoritos da rodada inicial do campeonato passaram maus quartos de hora, ante-ontem. à exceção do Botafogo. que. embora não demonstrando suas reais possibilidades, venceu sem sobressalto o Bangú. O Flamengo encontrou no Bonsucesso um antagonista ameaçador e o Fluminense, mais uma vez. teve no Madureira um adversario "abusado". tanto que teve de reagir fortemente para não ser batido. superando, por quatro tentos, os 3x0 que beneficiavam o tricolor suburbano. Mas, assim ou assado. os favoritos conseguiram transpor o primeiro obstáculo.**

**VARGAS NETTO — A primeira rodada do campeonato carioca botou a prova muitos corações. Em verdade houve muito sofrimento nas Laranjeiras e na Gavea. De vez em quando o destino faz dessas "falsetas"... O football é cheio de surpresas. Domingo não houve, propriamente. surpresa, mas bem podia ter havido. quero dizer, não houve surpresa mas quase houve.**

**JOSE' LINS DO REGO — Porque o pobre cronista desta coluna se mostrara confiante no quadro mais preparado. mais técnico, mais forte da cidade, os mestres e contra-mestres do Almirante se alarmaram. E então puseram malicia onde só havia verdadeiro entusiasmo. Pois, meus caros amigos do Vasco. todos vocês muito me merecem, todos vocês são boas e simpáticas praças. e porque muito me merecem é que eu continuo a dizer: Está para o Vasco.**

# BILHETES DO LEITOR

JACQUES E. RODRIGUES — Lavras — Minas — 1) O último Sul-Americano de Football foi o Extra de 1946 em Buenos Aires. A colocação final foi esta: 1.º — Argentina, com 5 jogos e 5 vitorias; 2.º — Brasil, com 3 vitorias, 1 empate e 1 derrota; 3.º — Paraguai, com 2 vitorias, 1 empate e 2 derrotas; 4.º — Uruguai e Chile, com 2 vitorias e 3 derrotas; e 5.º — Bolivia, com 5 derrotas. 2) O artilheiro-mor foi Medina, do Uruguai, com 7 goals, seguido de Zizinho (Brasil), Labruna (Argentina) e Mendes (Argentina), com 5 goals cada um. 3) O team argentino contou com estes valores: Vacca — Salomon e Sobrero (Marante) — Sosa (Fonda) Strembel (Ongaro) e Pescia — De La Matta, Mendez, Pedernera, Labruna e Lostau. O team brasileiro formou assim: Ari (Luiz) — Domingos (Newton) e Norival — Procopio (Ivan), Rui (Danilo) e Aleixo (Jaime) — Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Chico. Tambem jogaram Lima, Leonidas e Ademir. 4) Segundo os nossos enviados especiais ao certame, o melhor jogador foi o ponteiro esquerdo argentino Lostau.

* * *

**LUIZ JANNUZZI — Juiz de Fora — Minas — Sim, senhor. Mano era filho do grande escritor Coelho Neto. Chamava-se Emmanuel Coelho Neto e foi tri-campeão pelo Fluminense nos anos de 1917-18-19, atuando na ponta direita.**

* * *

BRUNO DIAMANT E STEFAN OSIEK — Copacabana — Rio — 1) Não é verdade. Jair sabe ler e escrever. 2) A C.B.D. não tem nada com as arbitragens do campeonato carioca. Para o campeonato mundial, porem, ela vai se ver um bocado atrapalhada, não há duvidas. 3) Salvo qualquer imprevisto, a Polonia deverá participar do campeonato do mundo de 1949. 4) Por causa do Fla-Flu o juiz Waldemar Kizinger foi suspenso por trinta dias. Não vamos pois, falar mais desse jogo nem dessa arbitragem. 5) Dos quatro nomes que os senhores citaram, o de maior chute é Rodrigues.

* * *

**TARQUINIO FREIRE RIBEIRO FILHO — Rio Bonito — 1) O Fluminense foi campeão em basketball nos anos de 1920, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 31; em atletismo foi campeão nos anos de 1919, 21, 23, 24, 25, 26, 31, 32, 33, 35, 40 e 41 (masculino) e 1942, 43, 44, 45 e 46 (feminino); em esgrima foi campeão carioca nos anos de 1939, 40, 41, 42, 43, 44, 45 e 46; em natação foi campeão carioca nos anos de 1934, 1935, 1936, 1937, 1941, 42, 43, 44, 45, 46 e 47; em tennis foi campeão nos anos de 1919, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45 e 46 (masculino) e 1929, 30, 31, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45 e 46 (feminino); e em volleyball foi campeão nos anos de 1913 e 1944 (masculino) e 1941 e 42 (feminino). 2) O Fluminense paralisou as suas negociações para a ida ao Perú. Este ano pelo menos não irá mais. 3) O team tricolor campeão de 1941 foi este: Batatais — Norival e Renganeschi — Bioró, Spinelli e Malazzo — Amorim, Romeu, Russo (Rongo), Tim e Hercules (Carreiro). Jogaram tambem: Capuano, Moisés, Afonsinho, Machado, Og, Juan Carlos e Pedro Nunes. 4) O team de aspirantes do Fluminense, campeão do Torneio "Loretti Junior" deste ano, foi o seguinte: Castilhos — Eros e Miguel — Rato, Irani e Noronha — Masinho, Rubinho, Juvenal, Enguiça e Magalhães. 5) O endereço do Fluminense é rua Alvaro Chaves, 41 — Laranjeiras. Não custa nada o senhor escrever pedindo a foto.**

* * *

HOMERO VITORIO GERMANO — Copacabana — Rio — 1) O team de aspirantes do Flamengo é este: Dolly (Tarzan) — Alcides e Serafim (Miguel) — Ernani, Francisco e Farah — Paulo Cesar, Arlindo, Helio, Vaguinho e Silvio (Cajú, Jorge e Jervel). 2) O team titular do Palmeiras vem sendo este: Oberdan — Caieira e Turcão — Procopio, Tulio e Waldemar Fiume — Lula, Arthurzinho, Oswaldinho, Lima e Canhotinho. Reservas que tem atuado: Og Moreira, na linha média, e Altevir, João Pinto Neno e Mario Miranda no ataque. 3) Zizinho fraturou a perna do zagueiro Agostinho, do São Paulo, num jogo finalista do campeonato brasileiro em 1943. Foi um choque desastrado apenas e Zizinho não estava com a camisa do Flamengo, mas sim com a do scratch da cidade. 4) Colocamos o seu desenho de Leonidas na "fila" para publicação.

* * *

**GENESIO PATENTE — Almenara — Minas Gerais — 1) Os jogadores mineiros mais em destaque que atuam aqui no Rio são: Gerson, Juvenal, Geninho, Nilton, Braguinha e Heleno, no Botafogo; Bigode, no Fluminense; Luiz, Peracio, Tião, Quirino e Paulo Cesar, no Flamengo; Domicio e Itim, no América; Florindo, no São Cristovão, etc. Em São Paulo atuam Caieira e Zezé Procopio no Palmeiras; Remo, no São Paulo, etc. 2) O estadio do Atlético tomou apenas o nome do bairro em que ele está localizado: Loures.**

* * *

JOAO SILVA — Rio de Janeiro — 1) Domingos Antonio da Guia é o nome por extenso do famoso zagueiro nacional. 2) No campeonato mundial de 1938 o Brasil foi o terceiro colocado, derrotando a Suecia por 4x2 no match que decidiu essa posição. A Italia foi a campeã e a Hungria a vice-campeã. 3) Os quadros brasileiro e italiano no match em que perdemos por 2x1 foram estes: BRASIL — Walter — Domingos e Machado — Zezé Procopio, Martim e Afonso — Lopes, Luizinho, Romeu, Tim e Patesko. ITALIA — Olivieri — Foni e Rava — Serantoni, Andreolo e Locatelli — Biavatti, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi.

* * *

**EURIPEDES RIBEIRO — Uberlandia — Minas — Os endereços pedidos são estes: Fluminense F. C. — Rua Alvaro Chaves, 41 — Laranjeiras; C. R. Flamengo — Praia do Flamengo, 66-68; São Cristovão F. R. — Rua Figueira de Melo, 200; Madureira A. Clube — Rua Carvalho de Souza, 257; Bangú A. C. — Avenida Conego Vasconcelos, 549; Bonsucesso F. C. — Avenida Teixeira de Castro, 54; Canto do Rio F. C. — Rua Visconde do Rio Branco, 693 — Niterói; America F. C. — Rua Campos Sales, 118; C. A. Mineiro — Bairro de Loures, Belo Horizonte; C. A. Ipiranga — Rua Bom Pastor, 2.998, São Paulo.**

* * *

PAULO ESTRELA — Chuí — Rio Grande do Sul — O Sul-Americano de Buenos Aires foi disputado em 1946, o de 1945 foi em Santiago. Sobre qual dos dois o senhor quer a informação, de vez que o seu bilhete fala em campeonato na Argentina no ano de 1945?

* * *

**GERALDO OLIVEIRA — Recife — Pernambuco — 1) O Brasil venceu a Colombia por 3x0 no Sul-Americano de Santiago do Chile em 1945. 2) Até agora, ao que se sabe, apenas o Chile e o Perú disputarão o Sul-Americano do Equador. A Argentina ainda não deu a palavra oficial, embora esteja bastante inclinada a ir e o Uruguai e o Brasil tambem estão na "moita". A nossa presença, todavia, está realmente dificil devido à circunstancia de o campeonato carioca só terminar a 28 de dezembro. 3) Em outro número daremos os detalhes sobre o Sul-Americano de 45.**

* * *

NORBERTO CV. KOFFKE — Blumenau — Santa Catarina — Os endereços pedidos são estes: Boca Juniors — Almirante Brown, 907; Racing — Avenida Mitre, 934 — Avelaneda; San Lorenzo de Almagro — Avenida La Plata, 1.674; Huracan — Caseros n. 3.159; Independiente — Avenida Mitre, 450 — Avelaneda; Estudiantes de La Plata — 7, 1 y 15 — La Plata; e Velez Sarsfield — Rivadavia, 7.867.

* * *

**CARLOS ALMEIDA ALVES — Feira de Santana — Baia — 1) O Fluminense ingressou nas competições oficiais de natação em 1931. Daí para cá levantou o titulo de campeão da cidade nos anos de 1934, 1935, 1936, 1937, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946 e 1947. 2) No tennis de mesa o Fluminense sagrou-se campeão invicto no ano passado, 1946. 3) Não nos consta que o Fluminense tenha sido campeão invicto em 1911. 4) A capacidade do estadio das Laranjeiras é de 25.000 a 30.000 pessoas.**



*JAIR, o grande meia esquerda, hoje no Flamengo, num desenho do nosso leitor Licinio Andrade, de Juiz de Fora*

* * *

OSMAR MORAIS — Distrito Federal — 1) Oficialmente Ademir recebeu 125.000 cruzeiros para firmar contrato com o Fluminense. 2) A marcação em diagonal é a propria marcação de homem para homem. Um back marca o center-forward adversario e outro marca o ponte. O half correspondente ao back que marca o center-forward marca o ponteiro adversario desse lado. O outro half marca o meia adversario, já que o ponteiro está por conta do back correspondente. E por fim o center-half marca o meia que está sobrando. Chama-se marcação pela esquerda, quando é o zagueiro esquerdo que marca o center-forward. E marcação pela direita quando essa função cabe ao zagueiro direito. No Vasco, Fluminense e América a marcação é pela esquerda. No Flamengo, no Botafogo e no São Cristovão, a marcação é pela direita. 3) Já divulgamos aqui, com todos os placards do ano, que o Flamengo foi campeão invicto em 1920. Os campeões sul-americanos de basket desde o primeiro certame têm sido estes: 1930 — Uruguai; 1932 — Uruguai; 1934 — Argentina; 1935 — Argentina; 1937 — Chile; 1938 — Perú; 1939 — Brasil; 1940 — Uruguai; 1941 — Argentina; 1942 — Argentina; 1943 (empatados) — Argentina, Perú e Uruguai; 1945 — Brasil; 1947 — Uruguai 5) Parece fora de cogitações a ampliação do estadio do Vasco. Pelo menos enquanto houver essa febre de projetos de construção do Estadio Municipal.

* * *

**WALDIR TAVARES — Macaé — Estado do Rio — 1) Foi no ano de 1936 que Joe Louis enfrentou Max Schmelling pela primeira vez e perdeu por knock-out no 12.º round. Na segunda vez em 1938 Joe foi à forra vencendo por knock-out no primeiro round. 2) O tempo de Alan Ford nos 100 metros, nado livre, é de 55" 9/10. 3) Avila e Rogerio já estão legalmente contratados pelo Botafogo.**

* * *

WALTER LEMOS GARRIDO — Distrito Federal — Temos recebido, apreciado e divulgado alguns dos seus desenhos. Mas o de Heleno não pode ser. O senhor naufragou nele, sabe onde? No nariz, "velho". O senhor **fez um Heleno com nariz de bico de papagaio, coisa que o comandante botafoguense não tem.**

* * *

**JOAO JOSÉ RAMOS SCHAEFER — Florianópolis — Santa Catarina — Aqui vai a letra da "marchinha" do Flamengo, de autoria do Lamartine Babo: Estribilho: Uma vez Flamengo! — Sempre Flamengo! — Flamengo sempre eu hei de ser! — E' meu maior prazer — Vê-lo brilhar — Seja na terra — Seja no mar — Vencer, vencer, vencer — Uma vez Flamengo! — Flamengo até morrer! — Solo: Na regata — Ele me mata — Me maltrata — Me arrebata — Que emoção — No coração; — Consagrado — No gramado — Sempre amado — O mais cotado — Nos Fla-Flus — E' o Ai Jesus... — Eu teria um desgosto profundo — Se faltasse — O Flamengo no mundo! — Ele vibra — Ele é fibra — Muita libra — Já pesou... — Flamengo até morrer — Eu sou!...**

* * *

ALVARO NUNES — Belo Horizonte — Minas — Sim, senhor. O América já venceu o Botafogo por 11x2. Foi isto a 3 de novembro de 1929 e os teams foram estes: América — Joel — Penaforte e Hildegardo — Hermogenes, Floriano e Mario Pinto — Gilberto, Oswaldinho, Sobral, Telê e Miro. Botafogo — Germano — Octacilio e Povoas (depois Alemão) — Burlamaqui, Rogerio e Benedito — Edmundo, Paulinho, Nilo, Almir e Celso. Goals de Telê (cinco, sendo um de penalty), Oswaldinho (três), Sobral (três), Nilo e Celso. No primeiro tempo o América vencia por 3x1.

* * *

**HELENO (sem sobrenome) — Porto Alegre — 1) O endereço do Botafogo F. R. é Avenida Wenceslau Braz, 72. 2) O Botafogo foi campeão da cidade nos anos de 1910, 1930 e 1932 (em plena paz) e 1933, 1934 e 1935 (na cisão provocada pelo profissionalismo). 3) Vamos transmitir aqui o seu "alerta". Leitores, diz o Sr. Heleno que em Nova Hamburgo só existem dois clubes e assim sendo, os 35 campeonatos consecutivos conseguidos pelo E. C. Floriano tem um valor muito relativo, ou nenhum valor mesmo.**

* * *

MARIO PASSOS — Rio — 1) Morales está no Uruguai. Raul Rodriguez está sendo aguardado pelo Bonsucesso, para o qual vem "despachado" o seu passe. Mas adianta-se que o rubro-anil pretende passá-lo adiante. 2) Heleno de Freitas tem 27 anos; Waldemar, do Bonsucesso, tem 27, tambem; e Ananias, do Olaria, tem 22 anos e meio.

* * *

**OLAZIO FERREIRA — Blumenau — Santa Catarina — 1) "Grande", que foi contratado este ano pelo Fluminense, jogava há dois anos pelo Canto do Rio. Mas antes de ir para o clube niteroiense "Grande" havia jogado no proprio Fluminense, para onde veio de Pernambuco. 2) Não se pode fazer cotejo entre Grande e Gualter. O primeiro é half esquerdo e o segundo é back direito. 3) Labruna é do River Plate e Pontoni do San Lorenzo. 4) Beracochéa assinou contrato com o Fluminense por dois anos, 120 mil cruzeiros. 5) Ainda é cedo para as inscrições, mas a C.B.D. espera contar com os Estados Unidos e o México, na Copa do Mundo de 1949.**

* * *

WILSON CORREA — Chuí — Rio Grande do Sul — As idades dos jogadores titulares e principais reservas do Vasco de 1947 são estas: Barbosa, 26 anos; Barqueta, 29; Augusto, 26; Rafanelli, 26; Sampaio, 24; Eli, 26; Danilo, 26; Jorge, 23; Alfredo, 27; Ipojucan, 21; Djalma, 28; Maneca, 22; Friaça, 22; Lelé, 29; Chico, 25; Elgen, 25; Dimas, 20 e Mario, 20 tambem.

* * *

**JOSÉ MENDES — Rio de Janeiro — 1) O maior revés que o Flamengo já sofreu ante o Vasco foi o de 7x0 no primeiro turno de 1931. 2) A maior derrota do Vasco ante o Flamengo foi a de 5x2 no último turno de 1943.**

# Os Prognósticos Dos Técnicos Para O Campeonato

**A**PRESENTANDO os depoimentos de Ondino Viera e Flavio Costa, O GLOBO SPORTIVO prossegue hoje a "enquête" sobre as possibilidades dos teams que concorrem ao campeonato da cidade. Deram suas impressões, no número passado, três candidatos: o Fluminense, o Flamengo e o São Cristovão. Cabe a vez, agora, a dois dos mais cotados aspirantes ao titulo máximo do football carioca: Vasco e Botafogo.

## O VASCO NÃO TEM PROBLEMAS SERIOS

Depois da surpreendente colocação obtida pelo Vasco, em 1946, é grande a curiosidade do público em conhecer as possibilidades do team em 1947. A campanha do Municipal já foi uma boa demonstração de força, mas a coisa agora e mais seria. Daí a necessidade de se ouvir Flavio.

— A caracteristica principal que se desenha, de inicio, é o equilibrio de forças. Os chamados grandes se apresentam num nivel mais ou menos idêntico. Quanto aos pequenos, para mim, eles surgem este ano, mais do que nunca, dignos de respeito. Ainda que o Bangú revele uma certa queda, os demais tomaram a peito a preparação de suas equipes e deverão surpreender muita gente boa.



Flavio está satisfeito com os recurso de que dispõe o clube de São Januário.

— O Vasco se apresenta bem. Dispõe de um plantel categorizado, embora com um numero reduzido de reservas. Felizmente, vejo entre os aspirantes elementos capacitados para jogar na primeira divisão, quando forem chamados. Devo acentuar, entretanto, que para mim não há este ou aquele rival mais temivel. Em principio, coloco todos os adversarios no mesmo plano, ainda que encare com mais cuidado, é lógico, os clássicos. Felizmente, não tenho problemas serios na equipe, mas seria um grande "handicap" para os demais candidatos ao titulo, se eu subestimasse qualquer dos concorrentes que terei pela frente ou, da mesma forma, superestimasse o team que dirijo, a ponto de não admitir falhas. Um dos fatores que mais me animam é saber que disponho de valores disciplinados, perfeitamente conscios de suas responsabilidades. Faltaria com a verdade se negasse que entro no campeonato esperançado de fazer uma boa figura. E não vou mais longe porque o fator "chance", não raro, e decisivo num campeonato.

## A PALAVRA DE ONDINO VIERA



Eis como Ondino Viera responde à "enquette" de O GLOBO SPORTIVO:

— A responsabilidade de minha função não me permite antecipar cálculos para o campeonato que se avizinha. Só posso dizer que nesses ultimos meses fiz todo o possivel para colocar o Botafogo — o unico dos "quatro grandes" que ainda não teve a felicidade de conquistar um campeonato de profissionais — à altura desse esperança, Minha tarefa, como se vê, não é facil. Frente a equipe que pode ser considerada uma das mais novas do campeonato aparecem: um Flamengo consolidado, através de mais de cinco anos de intensas lutas, com varios titulos a seu favor; o Vasco, que alcançou seu apogeu em 1945 e está com quase todos os seus valores, alem de outros que adquiriu; e o Fluminense, que detem o titulo de supercampeão de 1946. Trata-se, como é facil constatar, de equipes definitivamente consolidadas. Alem disso, todos nós sabemos o que são os pequenos clubes. América e S. Cristovão tenham ou não bons conjuntos, todos os anos arrancam varios pontos aos grandes. Por fim, bem sabemos que os chamados "pequenos clubes" têm sido todos os anos o cemitério, onde ficaram enterradas as esperanças dos que ambicionavam a conquista do titulo. Com todas essas perspectivas e uma equipe que ainda não está consolidada, tenho que iniciar o campeonato procurando, nos primeiros jogos, essa consolidação para ver se posso corresponder, no Botafogo, ao que todos esperam de mim.

(CONCLUE NA PAGINA 12)










A BOLA DO CAMPEONATO A CHUTEIRA DOS CRAC'S

A SUA MELHOR DEFESA E USAR OS PRODUTOS DA

FÁBRICA STADIUM

RUA FREDERICO ALVARENGA 276-280 - S. PAULO

Esporte, Fator de saúde

# VENCEU A D

Pode alguem dizer que essas duas damas ignorassem quais os concorrentes do Grande Premio Brasil. Mas que elas tenham contribuido — e muito — para seu brilho...

A primeira passagem, vendo-se Heron puxan do o lote, com Heliaco no bolo da retaguarda

A CHEGADA — Heliaco, a um corpo de Heron, vindo Camaron em terceiro, com três corpos de difer ença

Nesse momento, parece — pela indiferença dos do segundo plano — que a jovem do binóculo não está vendo o desenrolar de um pareo. Naturalmente extasia-se com um detalhe panorâmico da tarde maravilhosa

Esta senhora dá-nos a impressão de ser aficioneda. E talvez seja...

## "RECORD" DE APOSTAS

A grande corrida de domingo último bateu todos os recordes em materia de apostas até agora registados. O total apostado no Grande Premio na parelha Helíaco-Herón foi de 66.616 poules do primeiro lugar, deixando muito longe o maior até então verificado. E o movimento geral das apostas subiu a Cr$ 11.816.050,00 ou Cr$ 12.582.315,00 com os concursos. Havendo, pois, um aumento de 1.117.210 cruzeiros sobre aquele total. Concorreu para isso a regularidade do serviço da casa da poule e o maior número de "guichets" postos à disposição dos apostadores.

**RESULTADO TECNICO DO PAREO**

**6.º pareo — "Grande Premio Brasil" — 3.000 mts. — Cr$ 1.000.000,00, Cr$ 200.000,00, Cr$ 100.000,00, Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00. (Beeting) (G.P.) — 1.º: Heliaco, 52, O. Ulloa — 2.º: Herón, 52, D. Ferreira — 3.º: Camaron, 55, W. Andrade — 4.º: Mirón, 58, N. Lalinde — 5.º: Zorro, 58, F. Irigoyen — 6.º: Goyo, 53, R. Freitas — 7.º: Multiple, 57, P. Vaz — 7.º: Coracero, 58, J. Portilho - 9.º: Trick, 58, L. Rigoni - 10.º: Erebus, 57, J. Vidal - 11.º: Furão, 52, G. Costa - 12.º: Fiducia, 55, C. Cruz - 13.º: Hidarnés, 52, J. Nascimento — 14.º: Chasquillo, 58, O. Reichel — 15.º: Valipor, 58, A. Ribas — 16.º: Emperor, 58, R. Zamundio. Tempo: 193". Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 15,00. Dupla (11). Cr$ 40,00. Placés: (1). Cr$ 15,00, (1). Cr$ 15,00 e (4), Cr$ 26,00. Entraineur: Ernani de Freitas. Proprietario: Stud Linneo Paula Machado. Criador: Candido G. de Paula Machado. Movimento do pareo: Cr$ 2.831.330,00**

## O "SWEEPSTAKE"

**Como estava anunciado, na manhã de domingo, realizou-se o sorteio da popular loteria hípica. Muitos interessados e curiosos estavam presentes quando os grandes globos de vidro começaram a rodar, para dar a cada cavalo inscrito na sensacional competição o número que o resultado da carreira iria pouco depois dar a classificação final.**

**O sorteio prolongou-se com a necessaria ordem até o último número, terminando com o seguinte resultado :**

934 — Marrocos; 978 — **Vencimiento**; 1159 — **Cloro**; 1184 — El Don; 2332 — Goyo; 4553 — **Camping**; 5102 — **Fiducia**; 5935 — Chasquillo; 6145 — **Añal**; 6342 — **Cantaro**; 7310 — **Lord**; 9124 — Camaron; 9328 — Camembert; **9408 — Typhoon**; **11747 — Killery**; 11862 — Erebus; 12469 — **Mirasol**; **13054 — Hill**; 13240 — **Miron**; 14172 — Cervantes; 15290 — **El Morocco**; **16133 — Multiple**; 18543 — Emperor; 19036 — **Heron**; 19649 — **Malagueno**; 20053 — Tauá; 20210 — Secreto; **20464** — **Estouvado**; **22794 — Edmund**; 23957 — Valipor; 25508 — **Hydarnés**; **25711** — **Trick**; 25842 — Heliaco; 25971 — Caburé; **27061** — **Zorro**; **29378** — **Combativo**; 31572 — Ensueno; 31728 — **Rumoroso**; **32067** — **Rio Largo**; **32.750** — Bélico; 33265 — Maran; **33509** — **Eldorado**; **33784** — **Garbosa** Bruleur; 34530 — Borla Roja; **35045** — **Jundiahy**; **35188** — **Satrap**; 35288 — Coraly; **36019** — **Musicante**; **36173** — **Grace Star**; 36634 — Furão; 36689 — **Esquire**; **38119** — **Heliada**; **38461** — **Acadêmico**; 38581 — Heremon; **38999** — **Etwin**; **30372** — **Coracero**.

O portador do bilhete premiado foi o Sr. Gilberto Mendes de Azevedo, funcionario do Banco do Brasil.

## Helíaco e [...]

## 1947 – Bat[...]

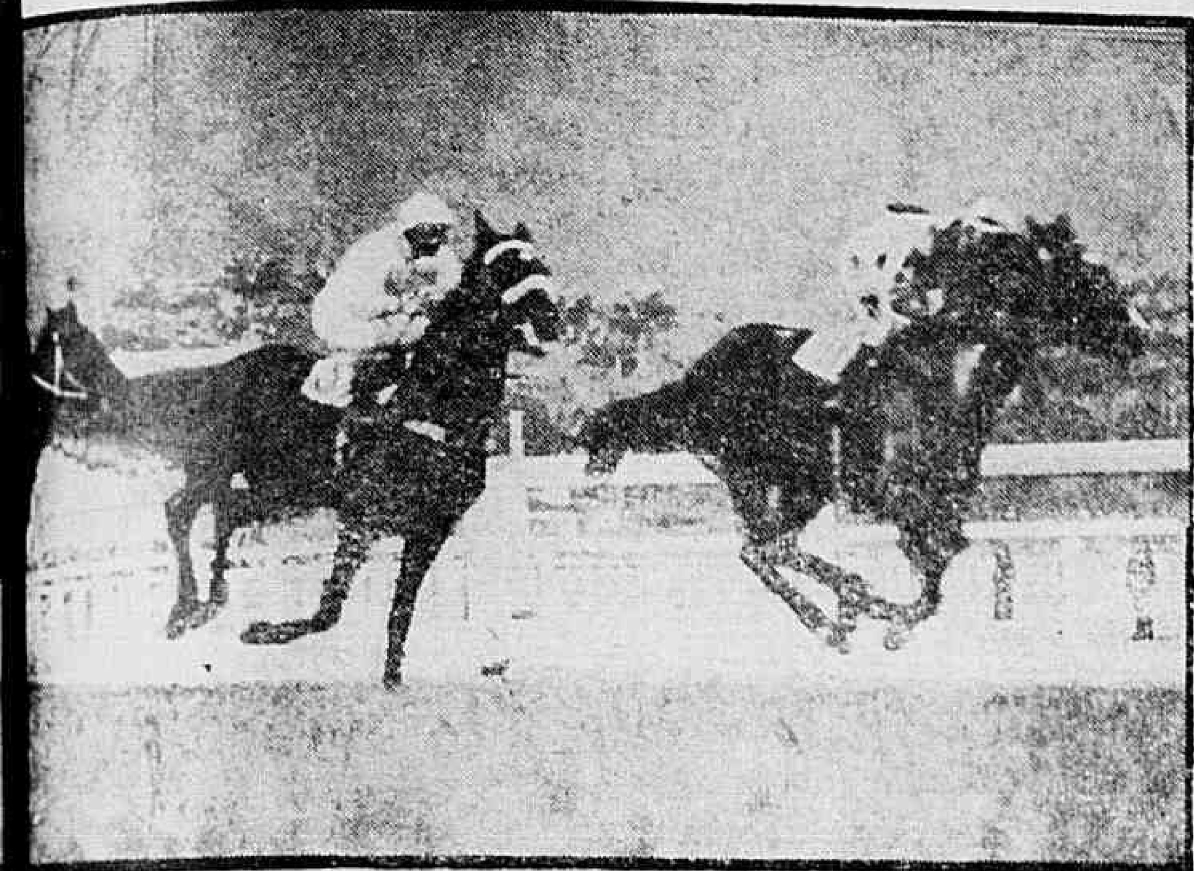
Um sucesso sem pr[...] teve o Jockey Club B[...] a realização do G. P. [...] Foram batidos todos [...] teriores, quer em fr[...] em apostas. E na sens[...] ta verificou-se a vitor[...] criação nacional, co[...] dupla 11, formada pe[...] narios cracks Heliaco [...] vencedor da principal [...] fe sul-americano, ain[...] primeiro crioulo a o[...] dois milhões de cruz[...] mios.

A DISPUTA DA GR[...]

Quando os dezesse[...] traram na pista para [...] disputa, acentuou-se [...] curiosidade que o "c[...] tara. A assistencia e[...] uma vez os candidato[...] de cruzeiros, como q[...] descobrir qual seria, [...] guns minutos mais, o [...] cedor da emocionant[...] meiro Herón, logo seg[...] co e dos demais, dir[...] para o prolongamen[...] reta, onde está situad[...] gate" dos 3.000 met[...] cuja fita se alinharam [...]

Herón, indocil, com[...] fez algumas diabrur[...] assim não chegou a p[...] paciencia do publico. [...] a reboar por todo o [...] grito de "Sairam", p[...] lhares de bocas. Real[...] tão pôs-se em movim[...] assistencia, presa de [...] procurou distinguir [...] ciava o severo per[...] quando os animais [...] os metros iniciais, [...] primeira vez na gra[...] se logrou perceber na [...] sição uma jaqueta em[...] nava o vermelho. Er[...] se depois, que com[...] ainda muito compac[...] curavam colocar-se [...] te, para aguardar a [...] prova. Não consegui[...] ter-se na posição [...] tempo. Herón que fo[...] partir, tendo recebi[...] samente o sinal dado [...] recuperara rapidame[...] perdido. Em pouco [...] ta. Ao cruzarem pel[...]

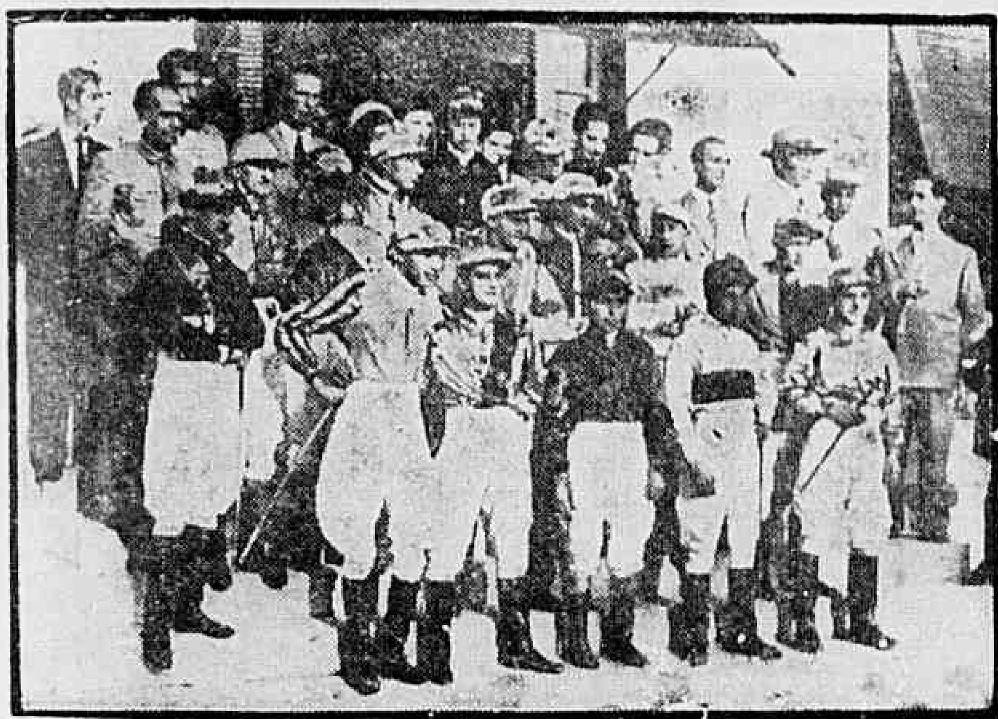
# UPLA 11



## rón, os heróis do G. P. Brasil de s todos os "records" do Jockey Club

es ob-
com
de 47.
des an-
como
dispu-
rba da
tto da
raordi-
rón. O
o tur-
to, é o
ais de
pré-

ROVA
is en-
cional
mais a
esper-
mais
milhões
rando
de al-
e ven-
Pri-
Helia-
todos
grande
rting-
te de
mora.
tume,
ainda
a im-
morou
mo o
e mi-
pelo-
oda a
oção;
ini-
so
berto
pela
é que
po-
omi-
viu-
lote
pro-
men-
va da
man-
muito
mo a
tajo-
rter",
reno
pon-
vez



*Os jóqueis que participaram do G. P. Brasil de 47*

a linha do vencedor, mantinha-se firme na posição, seguido de Emperor, ficando Erebus em terceiro, precedendo Coracero, logo seguido de Furão e Heliaco, muito juntos e, colocado na anca deste, Mirón. Vinham a seguir Zorro, Camarón, Goyo e os demais. Essa ordem não se modificou em toda a curva do hospital, mas logo depois dos 1.600, Furão e Heliaco passaram por Coracero, mantendo-se os demais na ordem citada. A assistencia, que acompanhava suspensa a carreira, começava a vibrar, gritando pelos seus favoritos. Mirón começou nesse ponto a melhorar. Passando um por um os competidores que lhe iam na frente, já nos 1.400 metros, aparecia em segundo. Heliaco tambem progredia. Nessa altura já corria em quinto. Herón continuava na vanguarda, muito firme, com Mirón nas suas patas. Erebus mantinha-se em terceiro, precedendo Emperor o defensor da Coudelaria Paula Machado. Assim passaram nos 1.400 metros. Iniciava-se aí então a fase decisiva da grande prova. Mais da metade do percurso já estava cumprida. A assistencia vibrava e já começava a distinguir-se dentre o vozerio o nome do favorito — Heliaco! Heliaco! As distancias entre os animais que ocupavam as principais posições diminuiam. Já vinham muito próximos uns dos outros. Herón mantinha-se firme na vanguarda, acossado pelo vencedor do ano passado. Aproximava-se a última curva e já entravam na reta final. Emocionada, a assistencia acompanhava a luta final. Mirón não conseguia dominar. Mirón e Erebus retrogradavam. Goyo fazia esforços para entrar em contacto com os da frente, seguido por Zorro. Foi nesse ponto, quando ainda só incertezas havia, que Heliaco, solicitado pelo seu piloto, avançava velozmente. Em poucos metros, estavam nas principais posições os dois filhos de Formasterus. A carreira estava decidida. O final, via-se nitidamente, ia-se decidir entre os dois. Herón resistia, tocado energicamente por seu piloto. As aclamações aos dois cavalos dominavam o vozerio. Herón! Heliaco! O invicto descontava rapidamente a vantagem que o seu companheiro de coudelaria levava. Emparelhavam por alguns momentos. E logo despontava. Aumentava a vantagem, firmemente solicitado. Já estava próxima a meta. Era enorme a emoção da assistencia, então. E sob as aclamações gerais cruzava vitorioso a linha do vencedor.

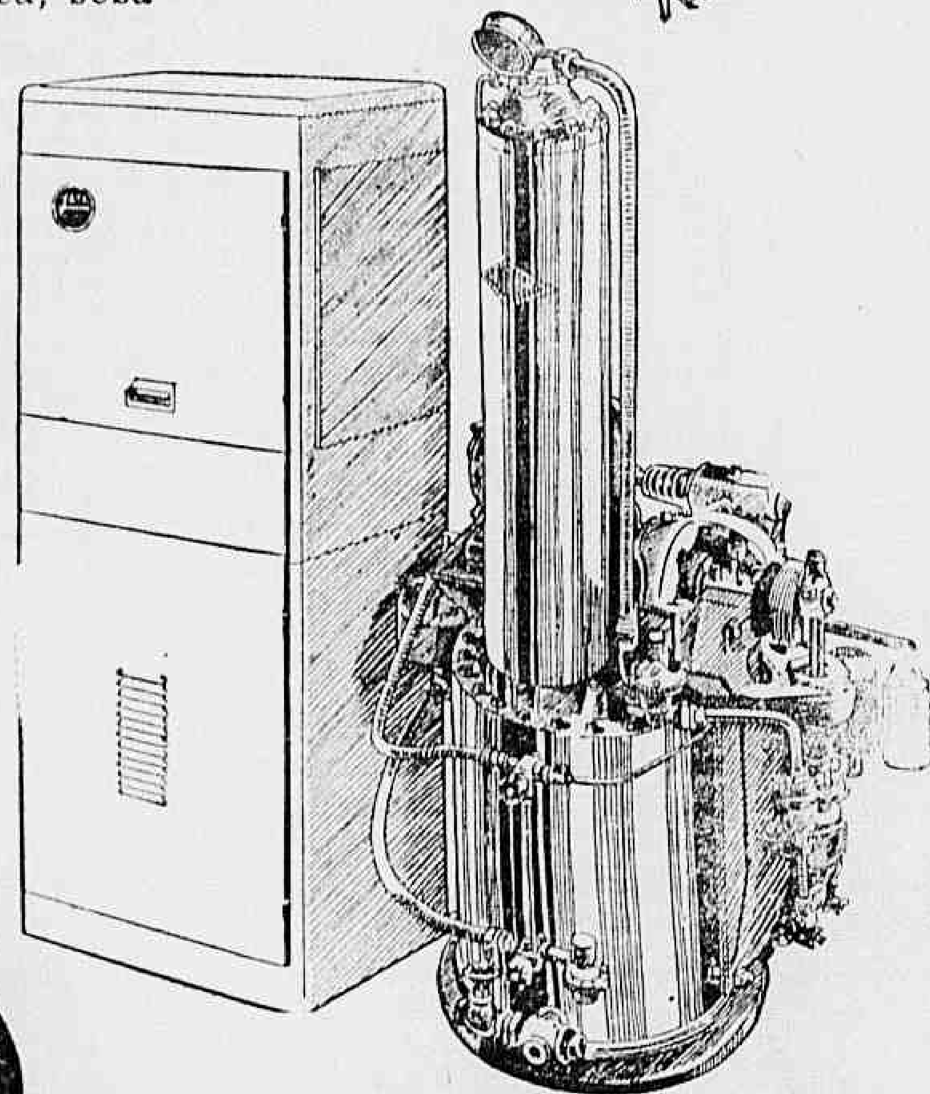

CONFIE EM SUA QUALIDADE!

É BORBULHANTE!




Cada gota de agua que se usa na elaboração de Coca-Cola é refrigerada por meio de engenhosas máquinas modernas, antes de ser gaseificada. Porisso é que Coca-Cola é efervecente, e a cada sorvo é uma delicia. Só essa minuciosa refrigeração da agua torna possivel o delicioso sabor carbonatado que converteu Coca-Cola em um dos refrescos favoritos do mundo. Para gozar da *pausa que refresca*, beba Coca-Cola... deliciosa e refrescante.

CR$ 1,50
A GARRAFA








Procure o letreiro Coca-Cola
de fama mundial

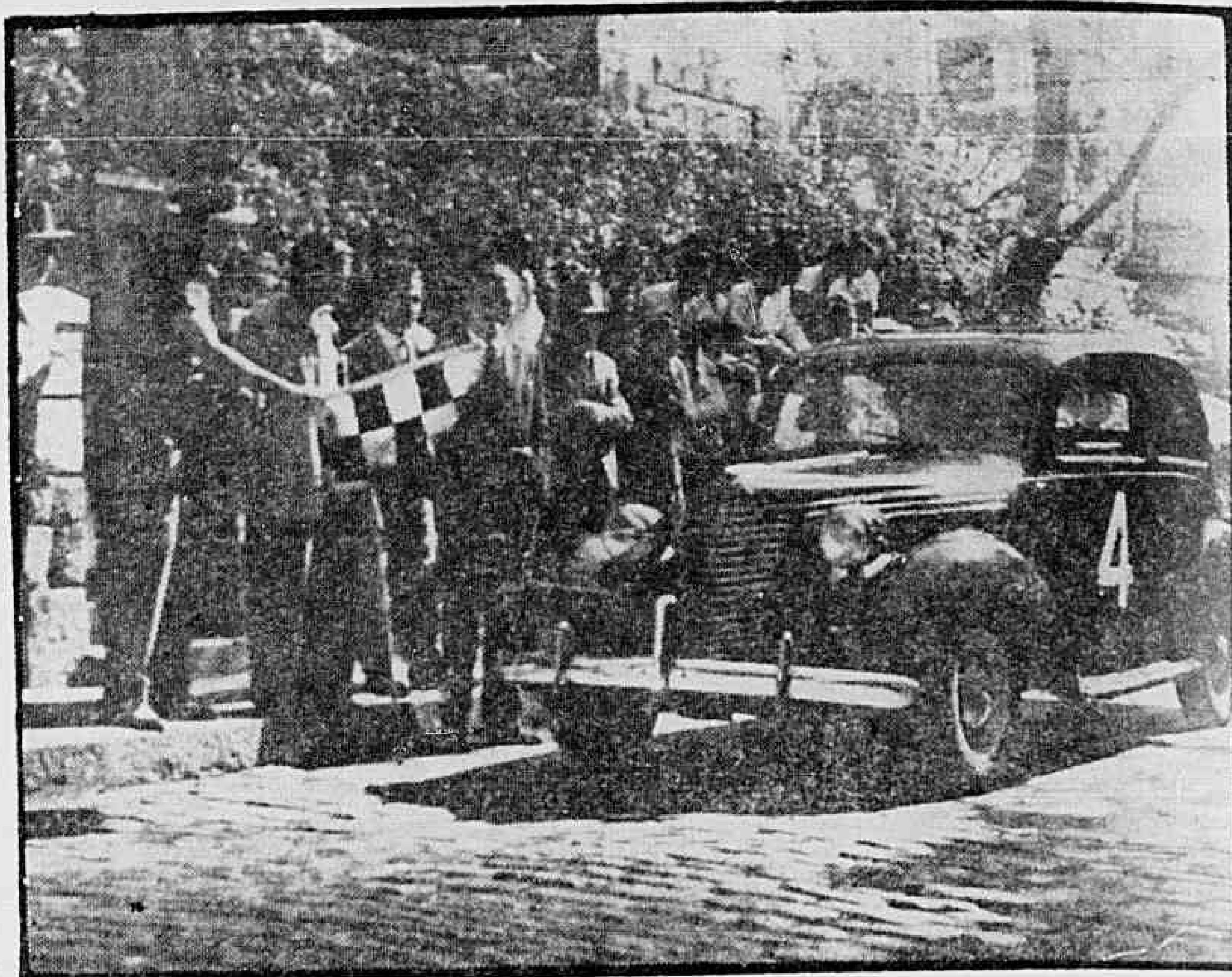
COCA-COLA REFRESCOS S. A.


## SHOOTS

**AFLIÇÃO DE "FOCA"** — Em jornal, denomina-se "foca" o sujeito que estréia. O mesmo que "bicho" no Colégio Militar e "caloura" no Sión. Há, entretanto, os que permanecem "foca" a vida inteira. E' o caso daquele jovem que, aflito e sofredor, escreveu um dia desses, analizando a formação do ataque de um dos grandes clubes da cidade:

— Afinal, nem nós nem a torcida compreendeu o que o técnico quer fazer com isso de anunciar que a linha jogará com tal formação, e em campo, o ponta passa para a meia e o centro para a extrema! Convenhamos que um procedimento desses não tem cabimento. Ou bem que o jogador é center-forward e atua rigorosamente no comando, ou bem que é extrema, e fica lá na ponta, fazendo seus centros. Acho que estarão conosco, irritados por tal despistamento, todos os observadores cariocas.

# APÓS 10 ANOS VOLTA A SER DISPUTADA A TRADICIONAL «SUBIDA DO ASCURRA»



A chegada do vencedor

## ANUAR GÕES DAQUER, O Heroi da Prova

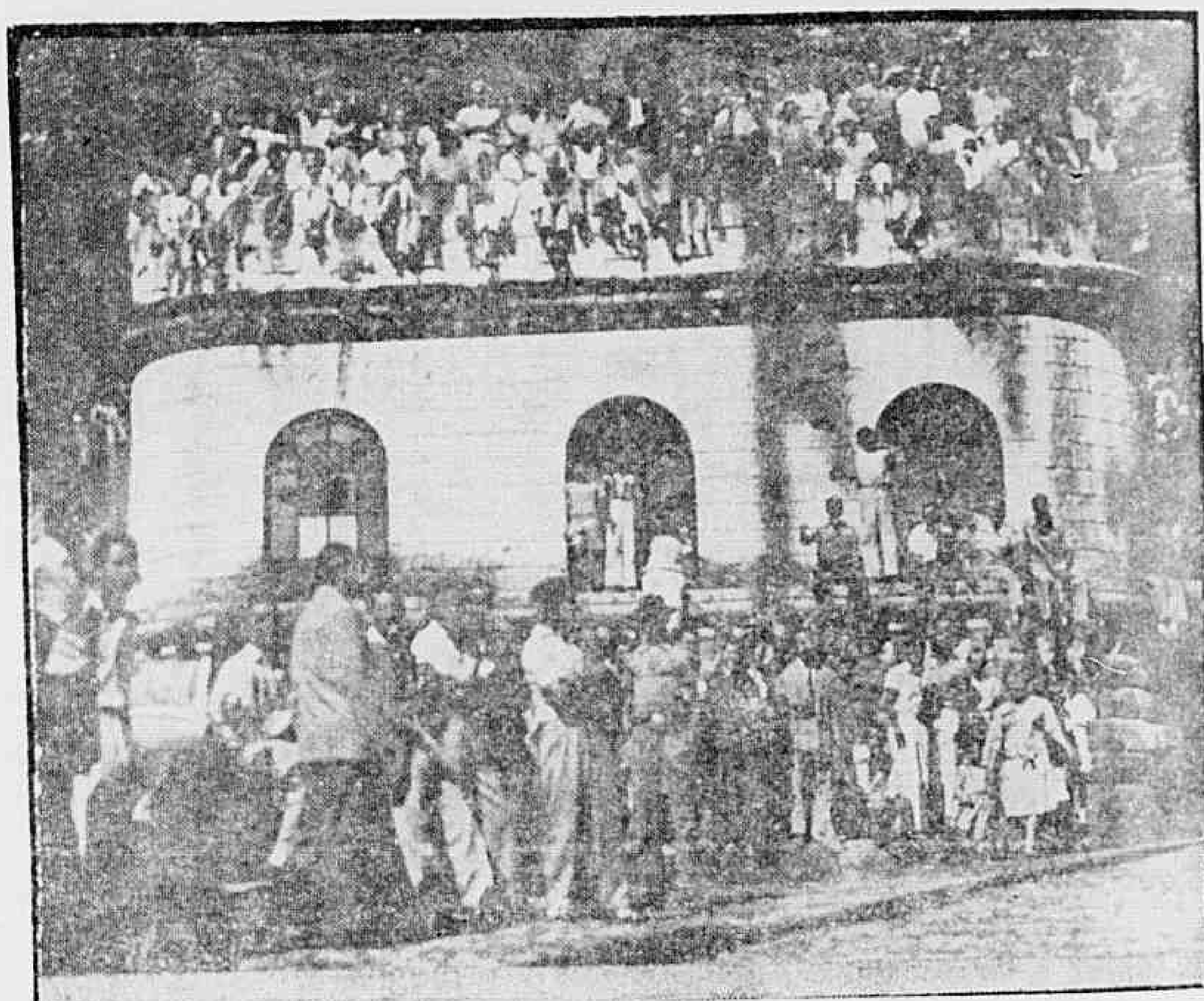
A "Subida do Ascurra" é uma prova tradicional do automobilismo carioca. Entretanto, há dez anos não era realizada, razão por que era grande expectativa no mundo esportivo pela competição. A prova é num percurso minimo, apenas em 1.700 metros, na ladeira que liga o Cosme Velho ao Silvestre. O número de curvas existentes no percurso, porém, exige o maximo de pericia dos concorrentes, trazendo grande interesse para o seu desenrolar. Embora o regulamento para a corrida deste ano, a 3.ª realizada, não permitisse a participação de carros com cilindrada alem de 1.200 cc. e tambem impedindo que fossem introduzidas alterações nos motores, a corrida agradou em cheio. A desvantagem dessas medidas é que a velocidade media foi menor do que em outras corridas passadas, mas nem por isso o público numeroso e entusiasta que acorreu ao local, teve menos emoções. Todos os volantes exigiram o máximo de suas máquinas e alem disso a pericia comprovada de varios teve como resultado verificarem-se "performances" destacadas.

O vencedor da prova foi o volante Anuar de Góes Daquer, já sobejamente conhecido do público pela sua participação em varias corridas. Anuar cobriu o percurso no tempo de 2'20" 4/5, com a media horaria de 45 quilometros e 415 metros. Embora inferior aos tempos de Abrunhosa em 1935 e em 1936, esse resultado pode ser considerado bom, atentando-se ao fato de em 35 o veterano "Bimba" ter feito 2 minutos cravados, pilotando um carro adaptado para corrida e em 36, 2'14" 1/10 ao volante de um carro tambem possante. Anuar de Góes Daquer, com carro de igual categoria ao de João Alfredo de Carvalho Braga, uma "Fiat", baixou a marca até então estabelecida, que era de 2'23" 3/10 para 2'20 4/5. De 2.º ao 10.º lugar classificaram-se: 2.º lugar — Velori Eugenio Antonio, 2'24"; 3.º — Carlos MacDowell da Costa, 2'27" 3/5; 4.º — Charles Herba, 2'31"00; 5.º — Antonio Carlos Omivio, 2'32"; 7.º — Afranio Arsenio de Lemos, 2'33" 2/5; 8.º — Aldo Moura, 2'35"; 9.º — Rodrigo Valentim de Miranda, 2'38" 1/5; 10.º — Carlos Postanzia de Postidiole, 2'38" 4/5.

### TRÊS ACIDENTES

Verificaram-se durante toda a corrida, três acidentes, felizmente sem consequencias funestas. Adelino Rodrigues Fonseca, um dos volantes, denotando grande arrojo, conseguiu recolocar o seu carro em condições de prosseguir na prova, após ter tombado na ladeira. Ao fim da prova conseguiu ainda chegar em 17.º lugar. Outro acidentado foi o carro 34, de Manoel Pedro Gonçalves Filho, que tambem tombou. O carro de Armando Delgado chocou-se violentamente contra o meio-fio.

Cabe um reparo à má orientação dada ao policiamento. Mais uma vez os jornalistas tiveram a sua missão dificultada pela ação de policiais que não permitiram aos cronistas situarem-se na chegada. Enquanto isso, outras pessoas que nada tinham a ver com a competição, meros expectadores, ficaram à vontade na pista, atrapalhando inclusive os trabalhos da cronometragem.


A assistencia na subida da ladeira

## Se não sabe...

1) Belgica em 1920. Uruguai em 1924, Uruguai em 1928 e Italia em 1936.

2) Tchecoslovaquia em 20, Suiça em 24 Argentina em 28 e Austria em 36.

3) Mundinho no São Cristovão e Antoninho no Bonsucesso; e os dois Magalhães, Walter no São Cristovão e Oswaldo no Fluminense.

4) Em 1914 para o jogo com o "Exeter City" que vencemos por 2 a 0.

5) A Argentina, com sete titulos. O Equador venceu uma vez e o Brasil uma.


Um dos concorrentes

SALOSIN use na: BRONQUITE GRIPE CATARRO TOSSE

# SHOOTS

## FRASES CÉLEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

"Luiz Vinhaes que é um idealista sincero, autêntico idealista que não tem projetos de estádios para nos comover, falou-me, outro dia, da magnífica impressão que lhe causara a turma de juvenis que esteve sob sua orientação". (José Lins do Rego).

"As lendas e as fábulas foram ficando desmoralizadas com os homens, e até perante as crianças de hoje, que já não falam mais em Pequeno Polegar, em Chapéuzinho Vermelho, em Gata Borralheira, mas discutem sobre marcas de avião e bomba atômica..." (Vargas Netto).

"Ligados pela afinidade absoluta que os caracteriza, com o mesmo destino do mar, que é onde se cria e desenvolve a vida de ambos, certo não sentiu naquela época a necessidade de separar o remo e a natação em duas fundações". (A. Curvelo).

"Entretanto, o profissionalismo, tão mal e até ingratamente combatido, lá estava em todas as cerimonias por muitas das suas figuras de escol, inclusive presidentes de clubes". (Idem).

"Bons quadros, que deverão proporcionar excelentes partidas, muita disciplina, que nos foi prometida pelos dirigentes, e arbitragens perfeitas, "made in England" — asseguradas por Carlos Martins da Rocha". (Florita Costa)

"Tudo preparado para a torcida regalar-se" (Idem, com a mesma data).

"Tornam a engalanar-se os domingos cariocas, enchendo-se os campos de povo, de movimento, de bulha". (J. Lyra Filho).

"Depois o que o povo todo espera com convicção: o ambicionado campeonato do mundo". (Idem).

"O Departamento Médico do Flamengo, fazendo concorrencia à casa de modas, tem um "dedói" para cada jogador". (Cascadura).

"A devastação foi de tal ordem que o Departamento Médico rubro-negro resolveu colocar em campo o seguinte quadro: Ary Barroso, Pedro Nunes e Scassa; Dão, Zé Lins e Bastos; Fadel, Théo, Jurandyr Matos, M. Leite e Johnson". (Zé de São Januario).

"Como o "legume" que me pagam, meu jogo é curto e rasgado". (Nanatti).

### MELADO EM GENERAL SEVERIANO

*— Um jornal anunciou em "primeira mão", que Soriano viria para o Botafogo. Dois dias depois, outro gritou em manchette, que tambem Gringo ingressará no "Glorioso". E, a propósito de tanta "primicia", Maneco, o do América, perguntou a Maneca, o do Vasco:*

*— Vamos tambem comer daquele melado?*

## SORRISOS E CARRANCAS...

Luminosidade de autêntica festa teve a tarde de domingo, na qual os quadros que compõem a policrômica galeria do nosso football profissional sairam a campo com os brios renovados para uma campanha que terá a sua história.

Triunfaram os realmente de melhores possibilidades, os que trabalharam sempre e tambem os que despenderam mais para manter em alto nivel o número de suas atrações.

Nos camarotes, os dirigentes — a maioria dos quais nunca pisou uma cancha — surgiram de roupagens novas e pérolas brilhantes. Ao inicio eram todos anuncio de pasta dentrificia. Sorrisos para a esquerda, sorrisos para a direita. Ao final, rangeram dentes e maltrataram os juizes, culpando-os dos revezes que lhes haviam tocado por força do destino.

Houve ameaças de desmaios em Madureira e guinadas quase suicidas na Gavea. Um "cartola" gritou para que outro o sentisse: "Continuamos sendo roubados!" A indireta foi recebida com um sorriso atras do qual havia fumaça de bom charuto. "Ele passou todo ano dando entrevistas e ditando regras, e agora quer que o team vença..."

No fundo do estádio o torcedor reconneceu Dela Torre. E, com isso, ganhou o dia, pois conseguiu dar a nota mais alegre do jogo. Olhou o técnico, olhou os que o rodeavam e falou: "Grita, convida Dela Torre para voltar a formar a zaga com você!"

**(De BOBINA)**

*CIRCULO VICIOSO — Indagam as folhas rubro-negras por que o Flamengo até agora não contratou reforços para o quadro de profissionais. Ao mesmo tempo, desculpam Ernesto pelo que aconteceu, deixando-o à vontade para os possiveis casos de empate e derrota. E' interessante recordar que, há um ano atrás, Flavio deixou a Gavea sob o mesmo pretexto.*

EXPLICA-SE... — Nenem não perdeu aqueles modos de pisar na ponta dos pés e alisar o cabelo cada vez que consegue defender-se de uma jogada contraria. Um amor de goal-keeper. Domingo último, justificando um dos pontos do Fluminense, assim falou a Placido:

— Ah! assustei-me tanto com aquele Bigode...

*ARGENTINA VERSUS RUSSIA — Jornais de Buenos Aires divulgaram há dias o seguinte despacho telegráfico, procedente de Estocolmo e firmado pela United: "O delegado argentino ao campeonato mundial de tiro, doutor Rafael De Maria, solicitou ao Congresso Mundial de Tiro que interceda junto ao governo soviético para que este entregue a Copa Argentina, cujo paradeiro se desconhece desde que os russos ocuparam a Estonia, nação em cujo poder se achava o troféu. Disse que se a Russia não quer devolvê-lo ou se o perdeu, que o substitua por outra Copa de igual tamanho e forma, e com uma gravação que reflita os 44 anos de sua historia.*

*Tambem reclamou seja concedido a Buenos Aires a honra de ser sede do campeonato mundial de 1953, ano em que a Copa Argentina cumprirá o seu quinquagésimo aniversario".*

*Aconteceu, porem, que um diario oriental, naturalmente sem segunda intenção, aduziu: "Trata-se como se vê, de grave ameaça à soberania "vermelha". Principalmente por se tratar de coisas relacionadas com tiro"*

# Confidencialmente

A VOLTA DE TEIXEIRINHA — Você sabia que Teixeirinha, esse esplendido atacante que o Botafogo foi buscar em Santa Catarina, já esteve no Rio? Sim, esteve. Foi isso ha cerca de quatro anos. Garoto ainda teve em Ondino Viera o seu descobridor Assim veio parar no Fluminense. Sucedeu, porem, que, pouco depois, Ondino deixava Alvaro Chaves. Teixeirinha, sem o seu orientador, viu que pouco poderia render no Rio. Uma só vez, aliás, esteve em ação. E foi numa prática entre "scratchmen". "tapando um claro" na ponta esquerda. Vinte e quatro horas depois, passando em revista o exercicio, "Jornal dos Sports" comentava: "No quadro suplente apareceu um jovem desconhecido, que, a despeito de ser ainda inexperiente, constitue autêntica promessa, tal a facilidade com que atira ao arco". Esse "jovem desconhecido" outro não é senão Teixeirinha. A diferença está, em que ele amadureceu um pouco. Ganhou mais corpo, experiencia e mais jogo. Possuindo apenas 23 anos, promete e deverá surgir como das melhores novidades deste campeonato




# ESTRÉIA VITORIOSA DO CAMPEÃO DO MUNICIPAL



*Um dos tentos do Vasco. Vicente atirou-se atrasado*

Pouca coisa nos foi dada observar por ocasião do primeiro "clássico" do campeonato. Vasco e América, os protagonistas do estadio tricolor estiveram muito aquem de realizar uma boa partida. Notamos que são muitas as falhas existentes nos quadros em apreço e tambem levando-se em conta o trabalho em conjunto, não foi mais satisfatoria a impressão.

### O AMÉRICA E' O MESMO DO SUPER-CAMPEONATO

Os rubros fizeram uma campanha meritoria no campeonato passado, chegando ao final para disputar a decisão com os seus três adversarios do super-campeonato. Nessa fase extra do certame, veio a debacle. Um team bem ajustado, mas sem contar absolutamente com reservas. Como resultado as derrotas sucederam-se ininterruptamente. Quem foi domingo às Laranjeiras viu certamente jogar o mesmo América. Enquanto a maioria dos clubes procurou novas forças para os seus quadros, o gremio de Campos Sales continua com os mesmos elementos. Alguns reconhecidamente de valor, é certo, mas a maioria denotando extrema falta de preparo. A impressão que fica portanto, depois desse primeiro choque do certame de 47, é que o América terá que trabalhar muito para realizar campanha idêntica a do ano findo.

### O VASCO AINDA NÃO ESTA' ARMADO

O Vasco jogou sem Djalma e Maneca. E foi justamente o ataque o ponto fraco da equipe de São Januario. Pouca ou nenhuma noção de ofensiva, sendo que os tentos conquistados foram fruto mais do trabalho individual dos jogadores. Portanto fica claro que o triunfo relativamente facil conseguido pelo clube de São Januario, é devido, em grande parte, ao desempenho da defesa. Sem atuar totalmente dentro das suas possibilidades, o sexteto defensivo foi, contudo, senhor do campo, empurrando constantemente o ataque para dentro do campo adversario, enquanto impedia o revide.

### O AMÉRICA SO' DEU UMA ESPERANÇA

Como já dissemos acima, o prelio entre rubros e cruzmaltinos foi fraco. O primeiro tempo, principalmente, decorreu quase em monotonia, caracterizando-se as ações por relativo equilibrio, sobressaindo, por momentos, a melhor desenvoltura dos vascainos. A bem dizer o lance do único tento dessa fase foi o que houve de mais interessante. Precisamente aos 26 minutos, Dimas inaugurou o marcador. Friaça recolheu a pelota quase a meio de campo, livrou-se de Hilton que tentou barrar-lhe os passos, e depois de enganar Gritta, adiantou a Dimas. O jogador cruzmaltino, já dentro da area, alvejou com firmeza no canto, vencendo Vicente. Dai para o fim o jogo posto em prática pelos dois quadros, não foi modificado. — (*Conclue na página seguinte*).

# DECEPCIONARAM, OS RUBROS

O inicio do segundo periodo, entretanto, pareceu promissor. O América voltou rejuvenescido, e acometeu com insistencia ao arco do Vasco. Houve o fruto dessa reação, que foi o goal de empate. Poderia ter mudado aí a feição do jogo. E de fato o América mostrou-se com capacidade para lutar de igual para igual com o seu adversario. Mas aos 18 minutos veio o segundo tento do Vasco, encerrando a parte apreciavel da partida. O América voltou ao seu jogo inicial, e o Vasco em ascensão não teve mais dificuldades para vencer o jogo. Mesmo quando um penalty rigoroso diminuiu a vantagem do Vasco, não houve reação rubra, tanto assim que o tento de encerramento foi conquistado em seguida.

## A MARCHA DO PLACARD NO SEGUNDO TEMPO

Aos sete minutos registou-se o empate. Maxwell passou por Jorge, e rapidamente entregou a Cesar, entre os zagueiros. Barbosa abandonou a meta para rebater. Mas o comandante rubro foi mais ligeiro, chegando ao local com o tempo suficiente para desviar a balo para as redes. Aos dezoito minutos, Chico, numa das suas avançadas caracteristicas, venceu Domicio e escapando pela linha de fundo, alvejou a meta com grande violencia. Vicente rebateu e Dimas que vinha na corrida entrou para marcar o desempate. Mais três minutos e Chico, ainda desta feita completamente desmarcado, serviu bem a Friaça. Dimas recebeu o centro do seu companheiro, de cabeça, indo a bola às redes de Vicente. Aos 38 minutos, a bola vinda de escanteio bateu na coxa de Rafanelli e roçou num de seus braços. O juiz apitou o penalty e Amaro transformou-o no segundo tento do América. Em seguida, aos 40 minutos, Lelé recebe ótimo passe de Dimas e arremata. Em face da potencia do tiro, Vicente só pôde rebater e Friaça aproveitou a ocasião para marcar o quarto goal. Esse lance valeu a Vicente uma contusão no dedo, que o obrigou a abandonar o posto, sendo substituido por Jorginho. Quase ao terminar, Dimas venceu Gritta e quando já estava prestes a marcar o goal frente a frente com o goleiro, foi empurrado por Domicio. O árbitro assinalou a falta. Chico lançou a falta para fora, terminando assim o encontro com a vitoria dos vascainos por 4 a 2.

## FRACO O ATAQUE DO VASCO

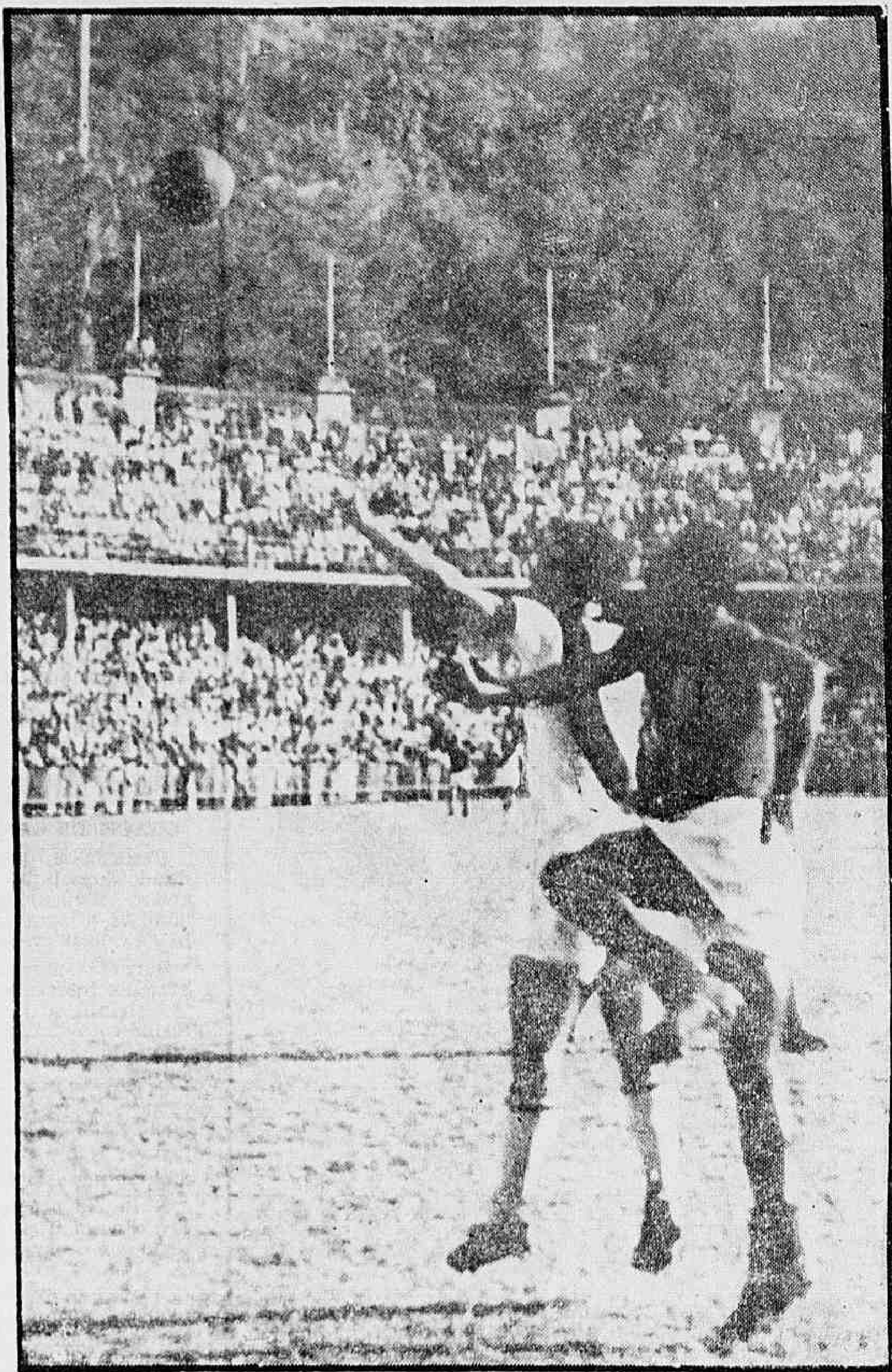
Na defesa vascaina poucos destoaram. Barbosa bom, intervindo em algumas bolas dificeis. Augusto magnifico. Já Rafanelli um tanto inseguro e incapaz de conter Cesar. A linha-media muito boa, sobressaindo o jogo calmo e preciso de Danilo. Lelé e Chico limitaram-se a jogadas pessoais, com evidente prejuizo para o trabalho defensivo. Friaça foi o melhor dos cinco dianteiros. Dimas regular, tirando bom partido de varias situações que se lhe depararam. Alfredo pouco fez de util.

## NADA MOSTRARAM OS RUBROS

Ao contrario do Vasco, a principal falha do América foi a defesa. Vicente esteve inseguro, falhando nos lances do segundo e último tentos. Domicio cumpriu uma partida discreta, decaindo muito para o final. Gritta foi mais eficiente. A linha media fraquissima. O ataque contou com a atividade de Cesar e Lima, que sozinhos e sem auxilio da retaguarda, pouco puderam fazer. Jorginho foi anulado inteiramente por Augusto. Maneco e Maxwell tambem negativos.

## O JUIZ TAMBEM NÃO ESTEVE FELIZ

A partida foi dirigida pelo Sr. Geraldo Fernandes. O árbitro de Belo Horizonte esteve muito aquem do nivel que poderia ser desejado. Mostrou pouca precisão na marcação de faltas. Impedimentos perigosos não foram vistos por ele. Tambem a penalidade máxima contra o Vasco foi marcada com rigor. Quanto ao fator autoridade em campo, deixou que os jogadores reclamassem a todo instante.



*Friaça e Domicio saltando para cabecear a pelota*

# PREPARAM-SE OS ATLETAS PAULISTAS

## Para a IV disputa do "Troféu Brasil"

**BONS RESULTADOS NA ÚLTIMA COMPETIÇÃO EM SÃO PAULO — (Por Ed Sun-Days, especial para O GLOBO)**

Realizou-se sábado e domingo próximo passado, a primeira competição de qualquer classe, promovida e dirigida pela Federação Paulista de Atletismo, na magnifica pista do Esporte Clube Pinheiros, a melhor da América do Sul. Este torneio, que serviu de preparação para a próxima III competição em disputa do troféu "Brasil", a ser realizada nos dias 30 e 31 do mês corrente, na pista do Fluminense, nos mostrou que o atletismo paulista continua em sua ascenção recuperativa de valores, que surgiram este ano, e que evoluem de acordo com a especialidade; a volta de Agenor Silva, o bi-campeão sul-americano dos 800 metros, já refeito de sua doença que o impediu de participar do XV Campeonato Sul-Americano de Atletismo, de Holger Smith, sarado de sua distensão no braço, e que conseguiu o seu melhor resultado, 57,23m., e dos primeiros obtidos por atletas brasileiros, ultimamente, de Bento Camargo Barros que tambem esteve doente, e que arremessou o martelo a 46.13m. e o disco a 39,20m., é dono do mesmo entusiasmo de um jovem que esteja se iniciando na prática do atletismo, a desforra de Benedito Ribeiro sobre a revelação atlética do ano, Osmar Romano, agora favorecido pelo sorteio de pista, Osmar correu na pista seis, enquanto seu adversario, correndo atrás, pôde controlar a corrida e reservar-se para um ataque final, mais violento e vencer marcando para os 400 metros 50.0s., enquanto Osmar totalizava 50,6s.,; Werner Madalena, mais uma vez mostrando suas inegaveis qualidades para o meio fundo, ganhou os 5 000 metros, com 15'41"1, seu melhor tempo para a distancia; Adhemar Ferreira da Silva continua absoluto no salto triplo, saltou 13,96 m., este ano inicial de sua carreira atlética, ainda não foi derrotado em sua dificilima especialidade; Francisco Assis Moura venceu o salto em distancia, com regular salto, 6,80m., e na altura, 1,85m., Cid C. Curto derrotou Edman A. de Alex, nos 400 metros, com barreiras, marcando 5,70s., e finalmente no setor velocidade venceu os 100 metros, Sam Elizabetsky com o tempo de 10,9s., sem expressão, porquanto houve irregularidade na saida, protestada pelo Paulistano e confessada pelo proprio atleta beneficiado, num soberbo desprendimento de são amadorismo e perfeita educação esportiva, so conseguida na prática dos esportes verdadeiramente amadores, praticados em clubes essencialmente amadores como o Esporte Clube Pinheiros, clube que a pertence o atleta Sam Elizabestsky. Aqui fica registado meu sincero voto de louvor pela sua atitude de praticante do esporte pela beleza do esporte, digna de ser propagada como exemplo.

Aproxima-se a IV competição pela posse do troféu 'Brasil", e esta é mais uma oportunidade que terá a Federação Metropolitana de Atletismo de propagar e difundir a prática do atletismo no Rio de Janeiro, e chamar a atenção dos dirigentes máximos dos esportes, para o esquecido atletismo que aidr não tem seu campo proprio para as suas competições, basta dizer que este torneio estava programado para os dias 23 e 24 do mês corrente, mas nesse dia o campo do Fluminense estará ocupado com a inexpressiva pelada Fluminense x Bonsucesso, e assim, teve que ser transferido para o domingo seguinte.



# *Punhos Vitoriosos*

Charley Fusari conta com um recorde de 46 vitorias ininterruptas, no "ring". Com justiça deve-se acrescentar que as glorias de tão memoravel feito devem ser divididas com seu "manager", Vic Marsillo. O valente peso meio-medio de Nova Jersey juntou seus esforços aos de Vic e, unidos, iniciaram a marcha pela estrada dos triunfos.

Marsillo não pertence àquela estirpe de treinadore , cujo despreso pelo adversario chega a causar, de vez em quando, surpresas assaz desagradaveis. Ao contrario, guia seus pupilos cautelosamente, apresentando-lhes contendores de pujança progressivamente superior, até que estejam em condições de enfrentar atletas de valor reconhecido.

Fusari tornou-se profissional em 1944, após brilhante carreira como amador, em meio à qual venceu dois troféus insistentemente cubiçados: o "New Jersey State" e o "Golden Gloves", com o credito de os ter conquistado em duas classes — peso leve e meio-medio.

Nascido na Sicilia, Charley transferiu-se para os Estados Unidos, acompanhando seus pais, quando apenas contava seis anos. Seu pai é leiteiro, em Nova York, e quando se vê impedido de exercer o trabalho, por doença ou outro motivo igualmente imperioso, o filho, que tem hoje 21 anos, toma a frente dos negocios, até que se restabeleça o "papá Fusari".
No momento (e é de crer que por muito tempo ainda) Charley é a maior atração dos "rings" de Nova Jersey.

## SHOOTS

**NA BOLSA DO CAMPEONATO** — De acordo com a estimativa dos frequentadores da "bolsa" do football, as ações do América para a próxima rodada baixaram mais dois pontos.

# VOLTOU
# *Para Triunfar*

## Teixeirinha e o seu retorno ao Rio --- Esteve no Fluminense e foi oferecido ao Flamengo --- A "chance" foi dada pelo Botafogo

Na ansia de renovar seu "plantel" de cracks, o Botafogo se lembrou um dia de Nildo Teixeira, um atacante que monopolizava as atenções dos "torcedores" sulinos. Conheciam-no, de sobra, gauchos, paranaenses e catarinenses. No Rio, pessoalmente, de calção e chuteiras, apenas Ondino Viera que excursionou com o team alvi-negro àquelas paragens. Aliás, de retorno ao Rio, Ondino não falou em outro jogador. Vira-o uma vez só, vira-o durante noventa minutos apenas, mas vira-o receber uma pelota, de costas e, rápido como um raio, aproveitá-la do lado contrario e quase bater Oswaldo. Depois de aguardar aquele lance, escreveu em seu caderno de anotações: "E' um crack para rivalizar com os maiores do Rio e de São Paulo". Ondino ficou com essa convicção contra todos os votos e profecias em contrario.



CRACK DE SANTA CATARINA?

Recorda-se que, de uma feita, dando suas impressões sobre o jogador, alguem sugeriu: "Esse é bom. Vi-o jogar no scratch paulista e realizar grandes jogadas!"

Surpresa. Espanto. Outro, melhor avisado, interveio: "Mas "velho", o Teixeirinha a que estamos nos referindo é outro, é meia e ponta, e não é de São Paulo, é de Santa Catarina..."

— De Santa Catarina? Terra daquele Zabot? Crack em Santa Catarina? Não pode ser, não joga nada, não deve ser de football!...

E riu, riu, até não mais se aguentar, até tossir, tossir... Foi essa tosse que desarrumou o grupo.

NEM O FLAMENGO ACREDITAVA NELE

Quando o Botafogo concordou com a divulgação da noticia, João Saldanha já havia embarcado para Blumenau. João Saldanha é o diretor de football do alvi-negro. Embarcou disposto a enfrentar a situação, acontecesse o que acontecesse. Nesse interim, um veterano rubro-negro, o Cesar Seara, jornalista conhecido, declarou-nos:

— Cansei-me de oferecer Teixeirinha ao Flamengo. E o Flamengo tudo tinha para enganjá-lo às suas fileiras. Inclusive, a boa vontade dos irmãos Ramos que, na politica federal como na de Santa Catarina, podem resolver a coisa com extraordinaria facilidade. Teixeirinha é funcionario público. Duvido muito que deixe o emprego, exclusivamente para jogar football no Rio. Até esse ponto seria facilmente contornado pelos irmãos Ramos...

— E por que o Flamengo não aceitou a sugestão?

— Unicamente por que o Flamengo não acreditava que de Santa Catarina pudesse sair um crack como Teixeirinha. Melhor dito, porque não acreditava que em Santa Catarina houvesse alguem que soubesse jogar football!...

NO FLUMINENSE, INCOGNITAMENTE

Pior, então, fez o Fluminense, que teve Nildo Teixeira em casa, dentro de Alvaro Chaves, treinando, custando nada em dinheiro. Sim, lá esteve ele, garoto ainda, com menos de 19 anos. Sucedeu, porem, que o Fluminense não se achou com a devida coragem para lançá-lo. Sobretudo, porque o ambiente não era propicio, era de transformações, era de salvação da equipe, e a salvação da equipe só poderia ser feita com "ases" de nomeada, com cracks já consagrados nos campos do Rio e da Paulicéia.

Por tudo isso, Teixeirinha esperou, mas não esperou muito. Uma vez só, aliás, teve ocasião de se apresentar ao público. Foi por ocasião de um treino entre *scratchmen*. Exercitava o selecionado carioca para participar do Campeonato Brasileiro e, sem extrema esquerda para o quadro suplente, Vinhaes recorreu a Teixeirinha. Nildo mudou de roupa e foi para campo. Praticou com desenvoltura, com bastante desembaraço, tanto que as crônicas registaram sua presença em campo com palavras animadoras. "Um desconhecido — Teixeirinha — ocupou a extrema canhota do team suplementar e não decepcionou" — escreveu certa folha especializada.

A GRANDE LUTA

Ei-lo, agora, arrancando aplausos dos fans cariocas. Está já consagrado entre os melhores "forwards" do Botafogo para esta temporada, facilitando ao técnico a tarefa de escalá-lo em qualquer posto, pois, da direita à esquerda, atua com igual possibilidade.

Mas, para trazê-lo de volta ao Rio, muito teve que despender o Botafogo.. E muito trabalhou João Saldanha. Menos por Teixeirinha que propriamente pela familia, a questão esteve fracassa não fracassa. Finalmente, prevaleceu e triunfou a habilidade de Saldanha, que, tendo viajado com a esposa, conseguiu, por intermedio desta, que a esposa do crack não criasse maiores embaraços, ao que foi denominado por muitos de perigosa aventura.

Teixeirinha, com apenas 23 anos, casado e próximo de ser pai, sente-se feliz e orgulhoso do clube que, afinal, tanto se esforçou para conseguir a sua mais completa reabilitação no football metropolitano.

# SINTESE DA RODADA

VASCO 4 x AMÉRICA 2 — Local: Alvaro Chaves. Renda: Cr$ 77.256,00. Juiz: Geraldo Fernandes. Teams: VASCO: — Barbosa, Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Dimas, Friaça, Lelé e Chico. AMÉRICA: — Vicente (Jorginho), Domicio e Gritta; Hilton, Gilberto e Amaro; Maxwell, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho. Goals de Dimas, no primeiro tempo, e Cesar, Dimas, Dimas, Amaro (de penalty) e Friaça, no segundo. Vicente deixou o campo contundido na fase final. O Vasco esperdiçou um penalty de Domicio em Dimas, que Chico atirou para fora.

FLUMINENSE 4 x MADUREIRA 3 — Local: Conselheiro Galvão. Renda: Cr$ 50.196,00. Juiz: Mario Vianna. Teams: FLUMINENSE. — Robertinho, Gualter e Haroldo; Paschoal, Telesca e Bigode, Pinhegas, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues. MADUREIRA: — Nenem, Danilo e Julio; Araty, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Cilinho, Durval e Esquerdinha. Goals de Durval, Esquerdinha e Didi, no primeiro tempo e, Ademir, Paschoal, Ademir e Pinhegas, no segundo.

FLAMENGO 3 x BONSUCESSO 2 — Local: Gavea. Renda: Cr$ 18.694,00. Juiz: José Pinto Lopes (Badú). Teams: FLAMENGO: — Luiz, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Tião, Pirillo, Jair e Vevé. BONSUCESSO: — Max, Naruti e Hernandez; Waldemar, Mirim e Nelson; Fausto, Ubaldo, Jorge, Cambuí e Eunapio. Goals de Jair e Ubaldo, no primeiro tempo, e Jorge, Biguá e Tião, no segundo.

BOTAFOGO 4 x BANGU' 1 — Local: São Januario. Renda: Cr$ 16.420,00. Juiz: Guilherme Gomes. Teams: BOTAFOGO: — Oswaldo, Gerson e Sarno; Rubens, Newton e Nilton; Santo Cristo, Geninho, Ponce de Leon, Otavio e Teixeirinha. BANGU': — Rossari, Marmoruto e Italiano; Sula, Haroldo e Adauto; Sonô, Januario, Antero, Moacir e Mixland. Goals de Ponce de Leon (2) e Santo Cristo (2) no primeiro tempo, e Januario no segundo. O Bangú perdeu um penalty de Gerson em Antero, que Mixland atirou para fora.

CANTO DO RIO 3 x OLARIA 1 — Local: "Caio Martins" (Niterói). Juiz: Walter Jacintho Muniz. Renda: Cr$ 15.080,00. Teams: CANTO DO RIO: — Odair, Borracha e Lamparina; Carango, Bonifacio e Canelinha; Heitor, Waldemar, Raimundo, Geraldino e Pascoal. OLARIA: — Martinho, Laercio e Amaury; Spineli, Leleco e Ananias; Alcino, Limoeiro, Baiano, Tim e Gerson. Goals de Carango (de penalty) e Leleco, no primeiro tempo, e Geraldino e Raimundo, no segundo. Ananias, do Olaria, foi expulso de campo na segunda fase por jogo violento.

# SHORT

# A FILA DO CAMPEONATO

Como de praxe os primeiros passos na "fila" do campeonato foram dados em grandes grupos. Cinco clubes arrancaram juntos na frente e cinco atrás. Sendo que, ainda, um não movimentou-se deixando para iniciar a sua caminhada no segundo domingo do certame. Com os resultados da rodada inaugural a situação da "fila" ficou sendo esta:

1.º BOTAFOGO — 1 jogo, 1 vitoria; 2 pontos ganhos e 0 perdido; 4 goals pró e 1 contra. Saldo: 3.

1.º VASCO DA GAMA — 1 jogo, 1 vitoria; 2 pontos ganhos e 0 perdido; 4 goals pró e 2 contra. Saldo: 2.

1.º CANTO DO RIO — 1 jogo, 1 vitoria; 2 pontos ganhos e 0 perdido; 3 goals pro e 1 contra. Saldo: 2.

1.º FLUMINENSE — 1 jogo, 1 vitoria; 2 pontos ganhos e 0 perdido; 4 goals pró e 3 contra. Saldo: 1.

1.º FLAMENGO — 1 jogo, 1 vitoria; 2 pontos ganhos e 0 perdido; 3 goals pró e 2 contra. Saldo: 1.

2.º BONSUCESSO — 1 jogo e 1 derrota; 0 ponto ganho e 2 perdidos; 2 goals pró e 3 contra. Deficit: 1.

2.º MADUREIRA — 1 jogo e 1 derrota; 0 ponto ganho e 2 perdidos; 3 goals pró e 4 contra. Deficit: 1.

2.º OLARIA — 1 jogo e 1 derrota; 0 ponto ganho e 2 perdidos; 1 goal pró e 3 contra. Deficit: 2.

2.º AMÉRICA — 1 jogo e 1 derrota; 0 ponto ganho e 2 perdidos; 2 goals pró e 4 contra. Deficit: 2.

2.º BANGU' — 1 jogo e 1 derrota; 0 ponto ganho e 2 perdidos; 1 goal pró e 4 contra. Deficit: 3.

O São Cristovão não participou da rodada de abertura.

## RENDAS E BORDADOS

As arrecadações de bilheteria na primeira rodada não foram grande coisa. Consequencia, por certo, da teimosia dos clubes que resolveram "enfrentar" o Grande Premio "Brasil" e realizar todos os cinco jogos da etapa de domingo, deixando o sábado inteiramente vazio de football. A renda total da rodada foi de Cr$ 179.566,00, de acordo com a especificação feita na "resenha" dos jogos ao lado. Pagaram ingressos 25.944 pessoas, a saber: ... 10.850 no jogo América x Vasco; 7.201 no match Madureira x Fluminense; 3.132 no prelio Flamengo x Bonsucesso; 2.251 na peleja Bangú x Botafogo; e 2.410 no encontro Canto do Rio x Olaria. Os ingressos vendidos, foram: cadeiras, 768; arquibancadas, 14.164; gerais, 10.423 e militares, 589.

A renda maior foi a do jogo America x Vasco, com ... Cr$ 77.250,00, e a menor, a do match Canto do Rio x Olaria, com Cr$ 15.006,00.

## ARTILHEIROS

Dimas, do Vasco, arrancou na liderança dos artilheiros com os três tentos que assinalou contra o América. A relação geral dos marcadores é esta:

1.º Dimas (Vasco) com 3 goals; 2.º Santo Cristo (Botafogo), Ponce de Leon (Botafogo) e Ademir (Fluminense) com 2 goals; 3.º Friaça (Vasco), Cesar (América), Amaro (América), Pinhegas (Fluminense), Paschoal (Fluminense), Durval (Madureira), Esquerdinha (Madureira), Didi (Madureira), Jair (Flamengo), Biguá (Flamengo), Tião (Flamengo), Ubaldo (Bonsucesso), Jorge (Bonsucesso), Januario (Bangú), Carango (C. Rio), Geraldino (C. Rio), Raimundo (C. Rio) e Leleco (Olaria) com 1 goal cada um.

## DE APITO NA BOCA...

Cinco juizes estiveram em ação na rodada inaugural, sendo que dois vindos da antiga 2.ª categoria: Walter Jacinto Muniz, que fez a sua estréia na direção de jogos do campeonato de profissionais apitando o match Canto do Rio x Olaria, e José Pinto Lopes, o veterano "Badú", que fez a sua reprise na 1.ª categoria, atuando Flamengo x Bonsucesso. Os outros tres que funcionaram foram: Mario Vianna, no jogo Madureira x Fluminense; Guilherme Gomes, no prelio Bangú x Botafogo; e o mineiro Geraldo Fernandes, no "clássico" América x Vasco.

## TORNEIO DE ASPIRANTES

Foram estes os resultados dos jogos de "aspirantes": — Vasco 4 x América 0, Fluminense 4 x Madureira 0, Botafogo 8 x Bangú 0, Olaria 5 x Canto do Rio 2 e Flamengo 5 x Bonsucesso 3.

Em consequencia a situação ficou sendo esta: — 1.º Vasco, Fluminense, Botafogo, Olaria e Flamengo, com 2 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º América, Madureira, Bangú, Bonsucesso e Canto do Rio, com 0 ponto ganho e 2 perdidos.

## Bolas nas redes

Três goleiros passaram pelo mesmo dissabor de apanhar quatro bolas nas redes na etapa inicial. Foram eles Rossari, do Bangú; Vicente, do América, e Nenem, do Madureira, que ficaram assim juntos no primeiro lugar dos arqueiros mais vazados. Seguiram-se Robertinho, do Fluminense, Martinho, do Olaria, e Max, do Bonsucesso, com três bolas nas redes, cada um; Barbosa, do Vasco, e Luiz do Flamengo, com duas, e Oswaldo, do Botafogo e Odair, do Canto do Rio, com uma, cada um.

## FORA DE CAMPO...

Apenas um jogador quebrou a disciplina na rodada de abertura, de forma a merecer a ordem de "fora de campo". Foi o half esquerdo do Olaria, Ananias, expulso pelo juiz Walter Jacintho Muniz, por jogo violento (foul em Paschoal). Nos demais jogos não se registaram expulsões.

## A próxima rodada

Estão programados para a segunda rodada do campeonato da cidade os seguintes jogos:

Fluminense x América, em Alvaro Chaves; Olaria x Flamengo, em Olaria; Vasco x Bangú, em São Januario; São Cristovão x Canto do Rio, em Figueira de Melo, e Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano.

## PENALTIES

Nada menos de quatro penalties foram assinalados na rodada inaugural do certame de 47. Em Alvaro Chaves: dois. Um de Rafanelli (hands) que Amaro converteu em goal, e outro de Domicio, foul em Dimas, que Chico atirou para fora. Em São Januario, houve um penalty de Gerson em Antero que Mixland atirou para fora. E em Niterói registou-se tambem um penalty de Ananias (hands) que Carango converteu em goal. Assim a estatística dos penalties apresenta estes números: Assinalados: 4. Aproveitados 2. Esperdiçados 2.





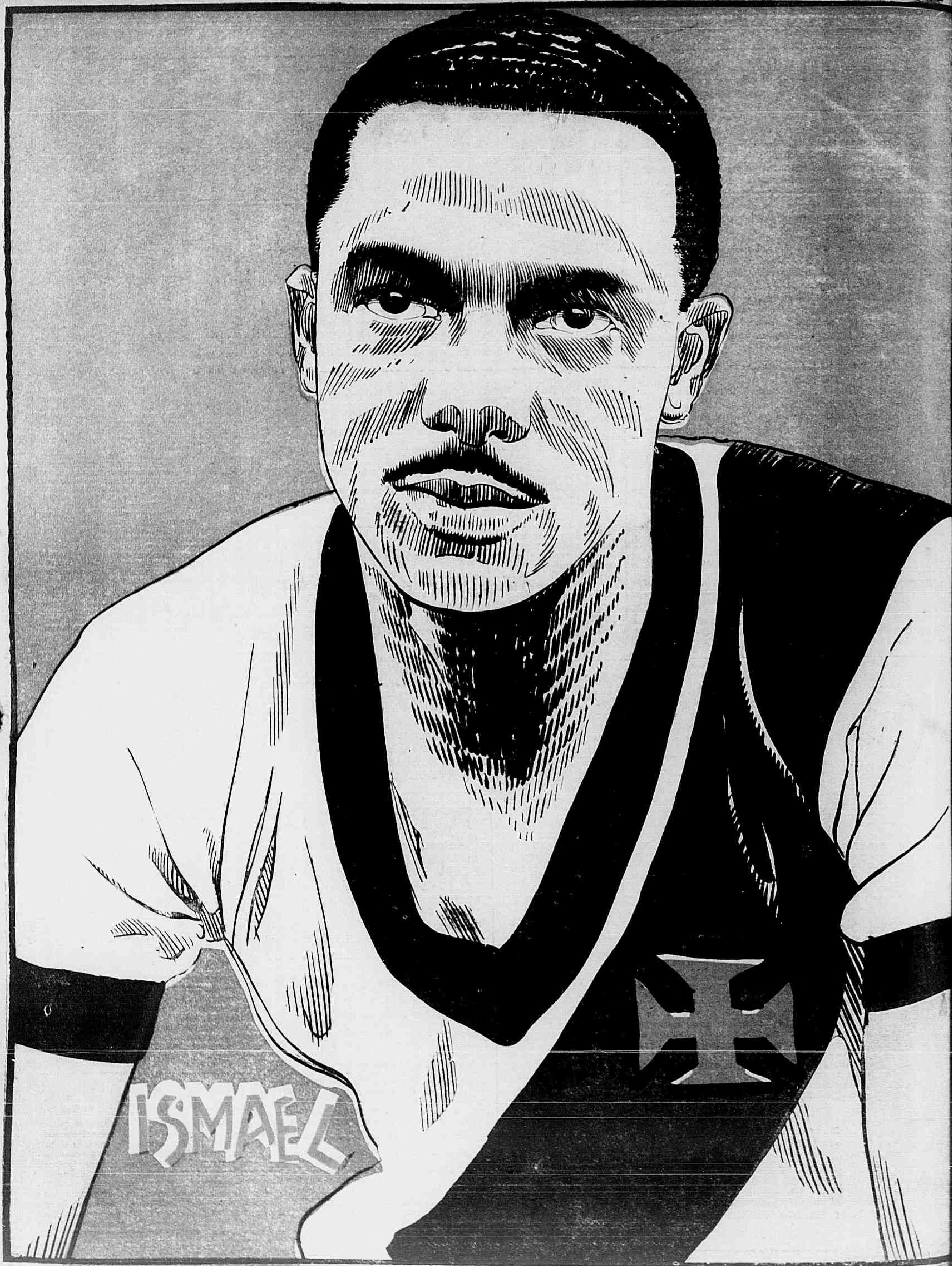
BRILHA SEMPRE!...

Nos esportes, na vida social, no trabalho ou em casa, ele **brilha sempre**. E dá provas de sobejo bom gosto pois completa seu apuro usando Brylcreem que torna os cabelos sadíos e juvenís e os mantém sempre penteados. Brylcreem dá brilho, fixa sem emplastar, permite repentear, tonifica a raís do cabelo, evitando a caspa e a queda do cabelo. É produto científico e positivo. Sua colocação nos barbeiros de 1.ª e suas 5 embalagens diferentes, põem-no ao alcance de todos!

*Mais de 27 milhões de unidades vendidas anualmente no mundo inteiro!*

BRYLCREEM

O MAIS PERFEITO TÔNICO FIXADOR DO CABELO


ISMAEL